



UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA – UDESC
CENTRO DE ARTES, DESIGN E MODA – CEART
DEPARTAMENTO DE ARTES CÊNICAS – DAC

**REFORMA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM TEATRO
CURSO PROPOSTO: LICENCIATURA EM ARTES CÊNICAS**

FLORIANÓPOLIS, 2023

Diretora do Centro de Artes, Design e Moda | Profa. Dra. Daiane Dordete Steckert Jacobs

Diretora de Ensino do Centro de Artes | Profa. Dra. Fátima Costa de Lima

Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação | Profa. Dra. Viviane Beineke

Diretora de Extensão | Profa. Dra. Neide Kohler Schulte

Diretor de Administração | Gustavo Pinto de Araújo

Chefe do Departamento de Artes Cênicas | Prof. Dr. Diego de Medeiros Pereira

Núcleo Docente Estruturante do Departamento de Artes Cênicas | NDE

Presidente | Prof. Dr. Diego de Medeiros Pereira

Membros(as) |

Prof. Dr. Ivan Delmanto Franklin de Matos

Profa. Dra. Maria Brígida de Miranda

Prof. Dr. Paulo Cesar Balardim Borges

Profa. Dra. Tereza Mara Franzoni

Prof. Dr. Vicente Concilio

APRESENTAÇÃO

O curso de graduação em Licenciatura em Teatro da UDESC está articulado em três eixos formativos, composto por três grandes áreas de conhecimento, complementares e interdependentes: Pedagogia das Artes Cênicas, Prática das Artes Cênicas e Teoria das Artes Cênicas. Essa articulação visa à formação de um(a) professor(a)/artista/pesquisador(a), um(a) profissional preparado(a) para exercer essas funções em diferentes campos de atuação ligados às Artes da Cena. O curso foi fundado em 1986 e, atualmente, desenvolve suas atividades no período diurno, possuindo uma carga horária total de 3.942 horas de disciplinas obrigatórias (incluindo Estágios Curriculares Supervisionados e Trabalho de Conclusão de Curso) e Atividades Complementares, em acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Teatro.

Com a presente proposta de Reforma Curricular, o curso sofrerá alteração de nomenclatura para Licenciatura em Artes Cênicas, assim como mudança da carga horária total para 3.870 horas, seguindo o que determina a Resolução CEG nº 015/2022, que define as normas para a reforma curricular no âmbito da UDESC, a Resolução CEG nº 007/2022, que estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação e a Resolução CEG nº 002/2022 que define as diretrizes para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura da UDESC em consonância com as Resoluções CNE/CP nº 02 de 20 dezembro de 2019 e CEE/SC nº 02 de 29 de janeiro de 2021.

Conforme a Resolução CEG nº 002/2022, a matriz curricular do Curso será composta de 03 grupos: I – Núcleo de Fundamentos Pedagógicos (NFP); II – Núcleo dos Conteúdos Específicos (NCE); III – Prática como Componente Curricular e Núcleo dos Estágios Curriculares Supervisionados (NECS). Manter-se-ão, entretanto, os três eixos formativos — Pedagogia, Teoria e Prática — de modo que conserve a estrutura que caracteriza a formação em Artes Cênicas proposta por este departamento.

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome	Atual: Licenciatura em Teatro. Proposto: Licenciatura em Artes Cênicas.
Ato de autorização	Resolução nº 08/86 – CONSEPE – Autoriza a criação da Habilitação em Artes Cênicas, do Curso de Educação Artística da UDESC. Resolução nº 05/86 – CONSUNI – Aprova a criação da Habilitação em Artes Cênicas, do Curso de Educação Artística.
Ato de reconhecimento	Parecer nº 226/93 – Conselho Estadual de Educação. Portaria nº 1466, de 01 de outubro de 1993 e de 05 de outubro de 1993, do Ministério da Educação e do Desporto – MEC.
Ato de renovação de reconhecimento	Resolução nº 020/2022 – Conselho Estadual de Educação. Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Teatro.
Título concedido	Atual: Licenciado(a) em Teatro. Proposto: Licenciado(a) em Artes Cênicas.
Início de funcionamento do curso	Agosto de 1986.
Ano e semestre de implementação da reforma curricular	2024-1.
Número de vagas por semestre	Atual: 40 vagas anuais. Proposta: 40 vagas anuais. Mantendo ingresso das 40 no primeiro semestre do ano.

Número de fases	Atual: 09 fases. Proposta: 08 fases.
Carga horária total	Atual: 3.942 h Proposta: 3.870 h
Período de integralização	Mínimo: 04 anos. Máximo: 07 anos.
Turno de oferta	Diurno, com alocação de disciplinas, prioritariamente, no período matutino.
Local de funcionamento e/ou Polo de oferta de EAD	Prédio de Artes Cênicas, no Centro de Artes, Design e Moda da UDESC, Campus do Itacorubi. Endereço: Av. Madre Benvenuta, 1907 – Itacorubi. Florianópolis/SC. Telefone: (48) 3664-8368.
Currículo Atual	Aprovado pela Resolução nº 008, de 24/04/2008 – CONSUNI Alterado pela Resolução nº 26/2009 – CONSEPE e Resolução nº 70/2011 – CONSUNI.

2. HISTÓRICO DO CURSO

2.1. ATOS LEGAIS DE ALTERAÇÕES CURRICULARES AO LONGO DO CURSO

Resolução nº 278/2006, de 08/12/06 – CONSUNI – Aprova o Projeto de Reformulação Curricular do Curso de Licenciatura em Educação Artística: Habilitação em Artes Cênicas, que passa a denominar-se Curso de Licenciatura em Teatro do Centro de Artes – CEART da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Resolução nº 008/2008 – CONSUNI – Aprova a reforma curricular do Curso de Licenciatura em Teatro, que passa a ser denominado Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro, do Centro de Artes – CEART da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC.

Resolução nº 026/2009 – CONSEPE – Alteração de pequena monta: quebras de pré-requisitos, mudança na nomenclatura e ementa da disciplina Crítica Teatral, que passou a se denominar Dramaturgia da Cena.

Resolução nº 12/2010, de 23/06/2010 – CONSEPE – Alteração de pequena monta: incluída no currículo a disciplina Língua Brasileira de Sinais

Resolução nº 070/2011 – CONSUNI – Altera denominação do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Teatro, do Centro de Artes – CEART/UDESC, que passa a se denominar Curso de Licenciatura em Teatro, em razão da extinção da oferta da habilitação Bacharelado.

Resolução nº 30/2012, de 13/11/2012 – CONSEPE – Alteração de pequena monta: suspensão e alteração de pré-requisitos de várias disciplinas.

2.2. JUSTIFICATIVA

O curso de Educação Artística – Habilitação em Artes Cênicas – foi implantado em 16 de abril de 1986, no Centro de Artes da UDESC, mediante a Resolução nº 05/86 do CONSUNI. A partir de 1990, as várias turmas formadas vêm desempenhando papel importante no ensino do teatro e nas diferentes modalidades da criação teatral no estado de Santa Catarina. Os inúmeros projetos desenvolvidos por egressos do curso de Artes Cênicas permitiram a expansão desta linguagem artística pelo Estado, desde a formação de novos grupos teatrais e do aperfeiçoamento de diretores e atores até a visível expansão da prática do teatro de formas animadas e do aprofundamento tanto da pesquisa como do exercício do ensino do teatro.

Observou-se, ao longo dos 30 anos de existência do curso, uma proliferação de novos focos de ensino do teatro, desde escolas de teatro ofertando cursos e oficinas particulares, até a presença direta de ex-alunos em escolas municipais e estaduais da rede pública e privada. Não são poucos os exemplos daqueles que, inclusive, vêm assumindo cargos administrativos na área da educação e cultura em seus municípios de origem.

No ano de 1998, o Departamento de Artes Cênicas realizou uma ampla Reforma Curricular ajustando o oferecimento de disciplinas e novas ementas às disciplinas existentes, além de incluir o Trabalho de Conclusão de Curso como atividade obrigatória. Na oportunidade, foi possível melhorar a qualidade do Curso oferecido, adequando-o às necessidades do ensino do Teatro.

A posterior criação do Programa de Pós-Graduação em Teatro (Mestrado, em 2002, e Doutorado, em 2009) e do Mestrado Profissional em Artes em rede (Prof-Artes, em 2014) tem possibilitado oferecer aos egressos e a outros pesquisadores e professores da rede de educação básica a possibilidade de continuidade de seus estudos, além de ampliar e aprofundar a pesquisa na área. O funcionamento do Programa de Pós-Graduação, agora intitulado Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), tem repercutido positivamente também no curso de graduação por intermédio das relações entre alunos do Programa e graduandos em grupos de pesquisa e/ou pela prática de tirocínio docente no qual mestrandos e doutorandos intervêm nas aulas da licenciatura.

Devido às insatisfações com o currículo vigente, desde 1998, identificadas nas reuniões do colegiado do departamento e em função dos novos parâmetros curriculares debatidos em âmbito nacional, deu-se início, em fevereiro de 2003, a uma profunda avaliação da licenciatura em Artes Cênicas do CEART, que resultou na reforma curricular aprovada pelo CONSUNI, pela Resolução nº 278/2006, de 08 de dezembro de 2006. Por meio dessa resolução foi alterado o nome do curso, que passou a se chamar Licenciatura em Teatro. Com isso, estabeleceu-se uma nova matriz curricular que se adequava aos parâmetros curriculares estabelecidos no Brasil para os cursos de Licenciatura em Teatro.

Uma nova reforma ganhou corpo no final de 2007, implementada em 2008 pela Resolução nº 008/2008 – CONSUNI. Na nova proposta, o curso passou a oferecer dupla habilitação, concedendo o título de “Licenciado e Bacharel em Teatro” aos formados. Em 2011, entretanto, O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina informou à UDESC a impossibilidade da existência de cursos com dupla habilitação, no contexto de um mesmo projeto pedagógico. Assim, fez-se necessário modificar, novamente, a denominação do curso, que voltou a ser apenas Licenciatura em Teatro. Mudança implementada pela Resolução nº 070/2011 – CONSUNI.

A presente proposta de Reforma Curricular, portanto, segue com o mesmo intuito das anteriores que é o de tornar o curso mais adequado às demandas da área de Artes Cênicas, principalmente no que diz respeito a inserção de conteúdos fundamentais à formação de um(a) licenciado(a) como: acessibilidade, relações étnico raciais, teatros Negro e Indígena, questões de gênero, apropriação de mídias e tecnologias digitais além da curricularização da extensão.

Algumas demandas, oriundas das avaliações de curso, também impulsionaram esta proposta, tais como: alteração do turno do curso, para prioritariamente matutino; redução de um semestre; inserção de conteúdos curriculares, como os supracitados; oferta de disciplinas optativas e alteração do nome do curso para Artes Cênicas.

Por fim, cumpre pontuar que a Reforma busca se adequar às Resoluções nacionais que indicam conteúdos obrigatórios como: Educação das Relações Étnico-Raciais e Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; Educação em Direitos Humanos; Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e Políticas de Educação Ambiental além dos

indicativos curriculares propostos pela Base nacional Comum Curricular (BNCC, 2017) e pela Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores(as) da Educação Básica (BNC-Formação, 2019), necessidades apontadas no último processo de renovação de Reconhecimento de Curso. Ela tem como base, também, a Resolução CNE 04/2004 que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro, bem como a Resolução no 002/2022 CEG/UDESC que define as diretrizes para a formação inicial em nível superior dos cursos de licenciatura da UDESC.

Por fim, destaca-se que o desenvolvimento da área de Artes Cênicas tem garantido a abertura do Departamento e de seus egressos e suas egressas para um grande número de intervenções no estado como em nível nacional. Isso possibilita pensar e agir em profundidade no ensino, na pesquisa e na extensão, fortalecendo a prática das Artes Cênicas em Santa Catarina. Neste sentido, observamos que o corpo de professores(as) do Curso é visto pelos órgãos de administração da cultura e da educação catarinenses como um reconhecido parceiro para a reflexão e sugestões na busca de maior qualidade da prática e do ensino das artes espetaculares em nosso estado.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL

- Formar profissionais cidadãos(ãs) que estejam preparados(as) para responder, mediante a criação de formas de expressão, linguagem e propostas estéticas, às necessidades da sociedade contemporânea, oferecendo sólida formação técnica, artística, ética, cultural e humanística para que o(a) acadêmico(a) — futuro(a) professor(a)/artista/pesquisador(a) das Artes Cênicas — exerça seu papel como agente cultural, artístico, social e político.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

-
- Criar, por meio de suas atividades acadêmicas, pontos de intersecção entre as atividades de pesquisa, ensino e extensão;
 - Formar Licenciados(as) em Artes Cênicas habilitados(as) a ensinar e praticar diferentes formas cênicas;
 - Formar profissionais preparados(as) para exercer as funções de pedagogo(a), artista e pesquisador(a) no campo das Artes Cênicas;
 - Desenvolver a consciência e o estudo das tradições culturais brasileiras em constante diálogo com outras culturas;
 - Formar professores(as) de Artes Cênicas para o ensino básico, assim como artistas e pesquisadores(as), aptos(as) para atuar em instituições públicas, privadas e não governamentais;
 - Promover a reflexão sobre o campo de ação das Artes Cênicas na educação formal e informal, desenvolvendo no(a) acadêmico(a) a capacidade de exercer a profissão de maneira crítica e ética;
 - Fomentar a expansão e consolidação do campo intelectual e criativo das Artes Cênicas;

- Associar ensino, pesquisa e extensão, disseminando as atividades cênicas, difundindo e dinamizando o conhecimento e as atividades cênicas;
- Possibilitar ao(à) estudante do curso conhecimento prático e o domínio de técnicas e métodos expressivos, aliados à formação teórica e à prática cênica, proporcionando, assim, uma visão do fenômeno teatral como forma de conhecimento crítico da realidade e de uma atuação pedagógica e artística transformadora.

4. PERFIL DO EGRESSO E ÂMBITO PROFISSIONAL

- É esperado que o(a) egresso(a) tenha capacidade reflexiva e argumentativa, sensibilidade artística, competência de escrita para o exercício aperfeiçoado das atividades de leitura, crítica e análise tanto do texto teatral e da linguagem dramaturgica, quanto do espetáculo teatral e da linguagem cênica, em seus vários componentes;
 - É importante que aprecie e aprimore o ato de pesquisar para produção crítico-teórica e desenvolvimento da prática de reflexão acadêmica;
 - É necessário que esteja habilitado(a) a trabalhar com as diferentes abordagens da cena, propostas estéticas, bem como com os diversos sistemas geradores do fenômeno teatral;
 - É almejado que, em contato com diferentes conhecimentos relacionados à linguagem teatral – história das artes cênicas, dramaturgia, encenação, atuação, domínio técnico e expressivo do corpo/voz, dos elementos visuais da cena, dos processos pedagógicos – o(a) egresso(a) desenvolva competências e habilidades para exercer processos de investigação, análise, criação e crítica dos diversos elementos e procedimentos estéticos da arte cênica;
 - É esperado que o(a) egresso(a) desenvolva habilidades e domínios de técnicas e métodos de trabalho corporal, vocal, improvisacional, bem como de atuação e criação cênica;
 - É desejado que a bagagem teórica e a prática proporcionem uma visão do fenômeno teatral como forma de conhecimento crítico da realidade e de uma atuação transformadora e criativa sobre ela, como forma de valorização humana e de suas múltiplas manifestações culturais;
-
- É necessário que os(as) licenciados(as) estejam preparados(as) para exercer as funções de pedagogo(a), artista e pesquisador(a) no campo das artes cênicas, podendo atuar em instituições públicas, privadas e não governamentais;

- É importante que o perfil do(a) egresso(a) esteja alinhado com as competências e habilidades desejadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para um curso de Artes Cênicas, compreendendo sólida formação técnica, artística, ética, cultural e pedagógica.

5. DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO – DCN

A Resolução CNE nº 4 DE 8 DE MARÇO DE 2004 – Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Teatro e dá outras providências.

O Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Licenciatura em Artes Cênicas, ora proposto, atende a estrutura de organização de que trata a Resolução supracitada, uma vez que abrange o perfil dos(as) egressos(as), indicando competências e habilidades a serem desenvolvidas, apresentando os componentes curriculares, o formato dos estágios supervisionados, das atividades complementares, dos sistemas de avaliação e do trabalho de conclusão de curso.

Além de atender aos componentes expressos nas Diretrizes Curriculares, oferece os conteúdos Básicos relacionados às Artes Cênicas – História do Espetáculo, Dramaturgia, Encenação, Interpretação, entre outros; os conteúdos Específicos – Estética, Teoria e Ensino do Teatro, formas de expressão Corporal e Vocal; e conteúdos Teórico-Práticos – domínio de técnicas relacionadas com Espaços Cênicos, Estéticos, Cenográficos e de Produção artístico-cultural.

Ressalta-se que o projeto atende, ainda, ao Art. 12 da citada Resolução, que indica que os cursos para formação de docentes – licenciaturas plenas – deverão observar as normas específicas relacionadas com essa modalidade de oferta, o que fica explícito no item 9 deste projeto que indica as relações estabelecidas com as legislações vigentes acerca da formação de docentes.

6. ESTRUTURA CURRICULAR

6.1. MATRIZ CURRICULAR VIGENTE

1ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativa	
						Prática	Estágio
Metodologia da construção do texto acadêmico	-	01	54	03	54		
Metodologia do ensino de teatro I	-	01	72	04	72	72	
Improvisação Teatral I	-	02	72	04	144		
Interpretação Teatral I	-	02	72	04	144		
Técnicas Corporais I	-	02	72	04	144		
História do Teatro I	-	01	72	04	72		
Voz I	-	02	54	03	108		
Total	-	11	468	26	738	72	

2ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativa	
						Prática	Estágio
Metodologia do ensino do teatro II (Escola)	Metodologia do ensino do teatro e da arte I	01	72	04	72	72	
Improvisação Teatral II	-	02	72	04	144		
Interpretação Teatral II	Interpretação Teatral I	02	72	04	144		
Técnicas Corporais II	-	02	72	04	144		
História do Teatro II	-	01	72	04	72		
Teatro de Máscaras	-	02	72	04	144	20	
Voz II	Voz I	02	54	03	108		
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	01	36	02	36		
Total		13	522	29	864	82	

3ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativo	
						Prática	Estágio
Análise do Texto Dramático	-	01	36	02	36		
Interpretação Teatral III	Interpretação Teatral II	02	72	04	144		
Metodologia do ensino de teatro III (Comunidade)	-	01	72	04	72	72	
Técnicas Corporais III	-	02	72	04	144		
História do Teatro III	-	01	72	04	72		
Teatro de Animação	-	02	72	04	144	20	
Voz III	Voz II	02	54	03	108	15	
Total		11	450	25	720	107	

4ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativo	
						Prática	Estágio
História do Teatro IV	-	01	72	04	72		
Construção de Dramaturgia	-	01	72	04	72	20	
Metodologia do Ensino da Dança	-	02	36	02	72	72	
Teatro de Sombras	-	02	72	04	144	20	
Interpretação Teatral IV	Interpretação Teatral III	02	72	04	144		
Voz IV	Voz III	02	54	03	108		
Total		10	378	21	612	112	

5ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativo	
						Prática	Estágio
Teatro Brasileiro I	-	01	72	04	72		
Técnicas de Dança I	-	02	72	04	144		
Montagem Teatral I	Interpretação Teatral III	02	180	10	360		
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Comunidade I	Metodologia do Ensino do Teatro III (Comunidade)	01	90	05	90		90
Dramaturgia da Cena	-	01	36	02	36		
Total		07	450	25	702		90

6ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativo	
						Prática	Estágio
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Comunidade I	Metodologia do Ensino do Teatro III (Comunidade)	01	90	05	90		90
Montagem Teatral II	Montagem Teatral I	02	144	08	288		
Estética Teatral I	-	01	72	04	72		
Teatro Brasileiro II	-	01	72	04	72		
Técnicas de Dança II	-	02	72	04	144		
Laboratório de Composição	-	02	54	03	108		
Total		09	504	28	774		90

7ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educacional	
						Prática	Estágio
Prática de Direção Teatral I	Interpretação III	02	108	06	216		
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Escola I	Metodologia do ensino do teatro II (Escola)	01	126	07	126		126
Espaço Teatral I	Montagem I	01	72	04	72	15	
Estética Teatral II	-	01	72	04	72		
Ética, Legislação e Produção Teatral	-	01	72	04	72		
Total		06	450	25	558	15	126

8ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educacional	
						Prática	Estágio
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Escola II	Metodologia do ensino do teatro II (Escola)	01	108	06	108		108
Prática de Direção Teatral II	Prática de Direção Teatral I	02	108	06	216		
Trabalho de Conclusão de Curso I	Ter cumprido 176 créditos	-	18	01	-		
Espaço Teatral II	-	01	72	04	72	15	
Metodologia da Pesquisa	Met. da Const. do Texto Ter cumprido 168 créditos	01	54	03	54		
Análise do Texto Espetacular	-	01	72	04	72		
Total		06	432	24	522	15	108

9ª Fase							
Disciplinas	Pré-requisito	Número de Turmas	Carga Horária	Crédito	C. H. Docente	Educativa	
						Prática	Estágio
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I	-	18	1	-		
Atividades Complementares		-	270	15	-		
Total Geral		73	3942	219	5490	413	414

6.1.1. Resumo da carga horária do curso vigente

Distribuição da Matriz		Créditos	Carga horária	Percentuais
Total em Disciplinas Obrigatórias		179	3.222	81,7%
Total em Disciplinas Obrigatórias Ead (se for o caso)		-	-	-
Total em Disciplinas Optativas (se for o caso)		-	-	-
Total em Disciplinas Optativas EaD (se for o caso)		-	-	-
Total em Disciplinas Eletivas (se for o caso)		-	-	-
Total em Disciplinas Eletivas EaD (se for o caso)		-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso (se for o caso)		02	36	0,9%
Estágio Curricular Supervisionado (se for o caso)		23	414	10,5%
Atividades Complementares		15	270	6,9%
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas	-	-	-
	UCE – Atividades Extensionistas			
Total Geral		219	3942	100%

7. MATRIZ CURRICULAR

71. NÃO SE APLICA

7.2. NÃO SE APLICA

73. NÃO SE APLICA

7.4. MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA PARA OS CURSOS DE LICENCIATURA

Fase	Disciplina	Créditos					Nº de Turmas		C.H. Docente por Disciplina	Pré-requisito	Núcleos	Área de Conhecimento
		TE	PR	Prática como Componente Curricular	EX	TO	TE	PR				
1ª	Prática Pedagógica: Improvisação e Jogo		04			04		02	144	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	Ensino das Artes Cênicas: Jogo Teatral	02	02			04	01		72	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	Teorias e Práticas de Extensão e Pesquisa em Artes Cênicas	02			02	04	01		72	-	NFP	Teoria das Artes Cênicas
	História das Artes Cênicas: Representação e Performatividade	03		01		04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Consciência Vocal		03	01		04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Técnicas Corporais e Estudos do Movimento		03	01		04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Língua Brasileira de Sinais – Libras	02				02	01		36	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	Artes e Culturas Negras e Indígenas	04				04	01		72	-	NFP	Teoria das Artes Cênicas
Subtotal						30			756			
Carga Horária Discente						30			540			

2ª	Prática Pedagógica: Corpo e Texto		02		02	04		02	144	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	Ensino das Artes Cênicas: Drama	02	02			04	01		72	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	História das Artes Cênicas: Cenas e Culturas Populares	03			01	04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Voz e Palavra		03	01		04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Danças Brasileiras e Performatividade		03	01		04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Linguagens da Cena: Espaço Cênico e Cenografia		02			02		02	72	-	NCE	Teoria e Prática das Artes Cênicas
	Atuação: Procedimentos do Ator e da Atriz		02	01	01	04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Teatro de Máscaras		02	01	01	04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
Subtotal						30			936			
Carga Horária Discente						30			540			
3ª	Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido	02	02			04	01		72	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	Artes Cênicas e Acessibilidade	04				04	01		72	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	Artes Cênicas e Estudos de Gênero	04				04	01		72	-	NFP	Teoria das Artes Cênicas
	História das Artes Cênicas: Ascensão e Crise do Drama	03			01	04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Dança Contemporânea e Performance		03	01		04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Linguagens da Cena: Figurino e Maquiagem		02			02		02	72	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Atuação: Introdução à Ação Física		02	01	01	04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Teatro de Bonecos		02	01	01	04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas

Subtotal						30		792				
Carga Horária Discente						30		540				
4ª	Mediação Teatral	04				04	01		72	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
	História das Artes Cênicas: Cena e Ritual	03			01	04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Linguagens da Cena: Iluminação		02			02		02	72	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Pedagogias da Voz		03	01		04		02	144	-	NFP	Pedagogia e Prática das Artes Cênicas
	Atuação: Procedimentos de Criação		02	01	01	04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Teatro de Sombras		02	01	01	04		02	144	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Análise do Texto Teatral	02				02	01		36	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Artes Cênicas, Escola e Sociedade	04				04	01		72	-	NFP	Pedagogia das Artes Cênicas
Subtotal						28		756				
Carga Horária Discente						28		504				
5ª	Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental					07	01		126	- Ensino das Artes Cênicas: Jogo Teatral - Ensino das Artes Cênicas: Drama - Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido	NECS	Pedagogia das Artes Cênicas
	Construção do Texto Teatral	03		01		04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Linguagens da Cena: Projeto de Encenação	02				02	01		36	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas

	História das Artes Cênicas no Brasil A	03		01		04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Montagem Teatral: Construção do Espetáculo		03	02	03	08		02	288	-	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Optativa A			01		04			72	-	-	-
Subtotal						29			666			
Carga Horária Discente						29			522			
6ª	Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Anos Finais do Ensino Fundamental					07	01		126	- Ensino das Artes Cênicas: Jogo Teatral - Ensino das Artes Cênicas: Drama - Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido	NECS	Pedagogia das Artes Cênicas
	Ética, Legislação e Produção Cultural	02		02		04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Dramaturgia da Cena	02				02	01		36	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	História das Artes Cênicas no Brasil B	03		01		04	01		72	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Montagem Teatral: Desenvolvimento, Apresentação e Circulação		03	02	03	08		02	288	Montagem Teatral: Construção do Espetáculo	NCE	Prática das Artes Cênicas
	Optativa B			01		04			72	-	-	-
Subtotal						29			666			
Carga Horária Discente						29			522			
7ª	Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Ensino Médio e EJA					07	01		126		NECS	Pedagogia das Artes Cênicas
	Prática de Direção Teatral		02	02	02	06		02	216	-	NCE	Prática das Artes Cênicas

	Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas	04			04	01		72	Ter cumprido, no mínimo, 168 créditos	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Estética Teatral: Cena e Escola	04			04	01		72	-	NFP	Teoria e Pedagogia das Artes Cênicas
	Trabalho de Conclusão de Curso A	01			01			-	-	NCE	Teoria das Artes Cênicas
	Optativa C			01	04			72	-	-	-
Subtotal					25			558			
Carga Horária Discente					26			468			
8ª	Estágio Curricular Supervisionado na Comunidade				06	01		108	- Ensino das Artes Cênicas: Jogo Teatral - Ensino das Artes Cênicas: Drama - Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido	NECS	Pedagogia das Artes Cênicas
	Trabalho de Conclusão de Curso B	01			01			-	Metodologia da Pesquisa em Artes Cênicas e Trabalho de Conclusão de Curso A	NCE	Teoria das Artes Cênicas
Subtotal					06			108			
Carga Horária Discente					07			126			
Atividades Complementares (AC)					05			90			
Unidade Curricular de Extensão não vinculadas (UCE – NV)					01	01		18			
Total Geral para Discente					22	215		3870			
Total Carga Horária Docente								5238			
Disciplinas Optativas											
	Tópicos Especiais em Atuação		03	01	04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas

Tópicos Especiais em Vocalidades e Sonoridades		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Direção Teatral		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Dança		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Artes do Corpo		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Teatro de Animação		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Visualidades da Cena		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Teorias da Cena	03		01		04	01		72	-	-	Teoria das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Dramaturgia	03		01		04	01		72	-	-	Teoria das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Estudos da Performance		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Pedagogia das Artes Cênicas	01	02	01		04		01	72	-	-	Pedagogia das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Artes Circenses		03	01		04		01	72	-	-	Prática das Artes Cênicas
Tópicos Especiais em Temas Emergentes	04				04	01		72	-	-	Pedagogia das Artes Cênicas

Os componentes curriculares com natureza prática necessitarão de divisão em 02 (duas) turmas, conforme indicado na matriz acima, tendo, no máximo, 20 (vinte) estudantes por turma, exceto as disciplinas optativas que contarão sempre com 01 (uma) turma de 20 (vinte) estudantes cada, sejam elas de caráter teórico ou prático.

7.5. DISCRIMINAÇÃO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DE DOCENTE E DISCENTE PARA CURSOS DE LICENCIATURA

Discriminação da carga horária	Total
Carga horária total do curso para discente	3870
Total da carga horária docente por disciplina	5238

7.6. RESUMO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO E DISCRIMINAÇÃO DA CARGA HORÁRIA EM PERCENTUAIS NA MATRIZ CURRICULAR PROPOSTA

Distribuição da Matriz Curricular		Créditos	Carga Horária	Percentuais
Total em Componentes Curriculares		120	2.160	55,8%
Total em Componentes Curriculares em Ead (se for o caso)		-	-	-
Total em Componentes Curriculares Optativos (se for o caso)		12	216	5,6%
Total em Componentes Curriculares em EaD (se for o caso)		-	-	-
Total em Componentes Curriculares Eletivos (se for o caso)		-	-	-
Total em Componentes Curriculares Eletivos em EaD (se for o caso)		-	-	-
Trabalho de Conclusão de Curso (se for o caso)		02	36	1,0%
Prática Como Componente Curricular		27	486	12,5%
Estágio Curricular Supervisionado		27	486	12,5%
Atividades Complementares (percentual a ser definido pelo curso)		05	90	2,3%
Atividades Curriculares de Extensão	Disciplinas Mistas	21	378	9,8%
	UCE – Atividades Extensionistas	01	18	0,5%
Total Geral		215	3870	100%

7.7. ESTUDO DO IMPACTO DOCENTE

CENTRO	CURSO DEPARTAMENTO	RESOLUÇÃO que aprovou o PPC	ENTRADA	Carga Horária TOTAL CURSO	Carga Horária DOCENTE (observadas as divisões de turma)	Nº DOCENTES	Nº DOCENTES EFETIVOS LOTADOS POR DPTO	DIFERENÇA
CEART	Licenciatura em Artes Cênicas / Departamento de Artes Cênicas	Resolução CONSUNI nº 008, de 24/04/2008 Alterado pela Resolução CONSEPE nº 26/2009 e Resolução CONSUNI nº 70/2011.	Anual	3870	5238	17,25	14	04

8. ESTRUTURA CURRICULAR – EMENTÁRIO

8.1. EMENTAS

Disciplina: Práticas Pedagógicas: Improvisação e Jogo

Ementa: Improvisações livres e orientadas. O jogo no ensino e aprendizagem do teatro. Jogos Tradicionais. Jogo Dramático e Jogo Teatral. Situação cênica: espaços, papéis e ação. Protocolos como procedimentos pedagógicos.

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e o não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

KOUDELA, Ingrid. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

SPOLIN, Viola. **Improvisação para o Teatro**. 3ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.

Bibliografia Complementar:

BOGART, A.; LANDAU, T. **O livro dos viewpoints**: um guia prático para *viewpoints* e composição. São Paulo: Perspectiva, 2017.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, Representar**: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

SPOLIN, Viola. **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Disciplina: Ensino das Artes Cênicas: Jogo Teatral

Ementa: Perspectivas histórico-filosóficas da Arte-Educação no Brasil. História da Pedagogia das Artes Cênicas no Brasil. Formação do(a) professor(a)-artista-pesquisador(a). O Lúdico no ensino do Teatro. Brincadeiras Tradicionais. Jogo Teatral e Jogo Dramático.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação no Brasil**. São Paulo: Perspectiva, 2012. 7a ed.

KOUDELA, Ingrid. **Jogos teatrais**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais**: o fichário de Viola Spolin. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Bibliografia Complementar:

KOUDELA, Ingrid Dormien; ALMEIDA JÚNIOR, José Simões (orgs.). **Léxico de pedagogia do teatro**. São Paulo: Perspectiva: SP Escola de Teatro, 2015.

SANTOS, Luís Carlos Ribeiro dos. **A Música e a Dança Popular na Aprendizagem das Artes Cênicas**: jogos rapsódicos. Brasília: Editora da UnB, 2021.

PUPPO, M. L. S. B. Para desembaraçar os fios. **Educação e Realidade**, v. 30, p. 217-228, 2006.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Jogar, Representar**: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac & Naify: 2009.
 SOARES, Carmela. **Pedagogia do jogo teatral**: uma poética do efêmero – o ensino do teatro na escola pública. São Paulo: HUCITEC, 2010.

Disciplina: Teorias e Práticas de Extensão e Pesquisa em Artes Cênicas

Ementa: Introdução à Extensão Universitária: relação universidade e sociedade; troca de saberes e diferentes formas de conhecimentos; práticas de extensão em Artes. Introdução à Pesquisa Universitária: noções sobre métodos e técnicas de pesquisa; tipos de comunicações científicas; práticas de pesquisa em Artes. Relação ensino-pesquisa-extensão no meio universitário. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, José Jorge de. Encontro de Saberes e descolonização: para uma refundação étnica, racial e epistêmica das universidades brasileiras. In: BERNARDINO-COSTA, J.; MALDONADO-TORRES, N.; GROSFUGUEL, R. (org.). **Decolonialidade e pensamento afrodiáspórico**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

TELLES, Narciso (org.). **Pesquisa em Artes Cênicas**: textos e temas. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

ZAMBONI, Sílvio. **A Pesquisa em Arte**: um paralelo entre arte e ciência. 3ª ed. Rev. Campinas, SP: Autores associados, 2006.

Bibliografia Complementar:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani; COSTA, Antônio Pedro. **Leituras em pesquisa qualitativa**. São Paulo: Livraria da Física, 2019.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (org.). **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. [E-Book]

INDISSOCIABILIDADE ENSINO–PESQUISA–EXTENSÃO E A FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: uma visão da extensão. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006. [Acesso livre *on-line*].

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM ARTES CÊNICAS. **Produção de conhecimento e relações de poder**: e a arte com isso? Florianópolis, SC 2020.; FRANZONI, Tereza Mara *et al.* Anais eletrônicos [...]. Florianópolis: Ed. da UDESC, 2020. [Acesso livre *on-line*]

Disciplina: História das Artes Cênicas: Representação e Performatividade

Ementa: Representação e performatividade, teatros e cenas performativas. Estudos performáticos. O trabalho dos grupos teatrais e dos coletivos artísticos. Desdobramentos contemporâneos: cenas das diásporas, estudos interculturais, perspectivas de gênero, lutas por reconhecimento. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

BERTOLD, Margot. **História mundial do teatro**. São Paulo: Perspectiva: 2004.

FERAL, J. **Além dos limites**. São Paulo: Perspectiva, 2014.

LEHMANN – Hans-Thies. **O teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Bibliografia Complementar:

CARLSON, Marvin. **Teorias do Teatro**. São Paulo: UNESP, 1997.

GRIMAL, Pierre. **O teatro antigo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

LIGIÉRO, Zeca. **Teatro das Origens: Estudos Das Performances Afro-ameríndias**. São Paulo, Garamond, 2019.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**. São Paulo: Cobogó, 2021.

SCHECHNER, Richard. A rua é o palco. IN: LIGIÉRO, Zeca (org.) **Performance e antropologia de Richard Schechner**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

Disciplina: Consciência Vocal

Ementa: Escuta e Voz. Princípios da produção vocal para a cena: relaxamento, ressonância, tonalidade, intensidade, ritmo, articulação e espacialização da voz. O corpo na produção vocal: respiração, apoios e emissão. Sonoridades e musicalidades da voz. Exercícios e jogos corpóreo-vocais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

LIGNELLI, César. **Sons e cenas: apreensão e produção de sentido a partir da dimensão acústica**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.

JACOBS, Daiane Dordete Steckert. **Voz, Gênero e Performance**. São Paulo: HUCITEC, 2021

SCHAFER, R. Murray. **Ouvir Cantar: 75 exercícios para ouvir e criar música**. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada. 1ª. Ed. São Paulo: Editora da UNESP, 2018.

Bibliografia Complementar:

EL HAOULI, Janete. **Demetrio Stratos: en busca de la voz-musica**. México: Rádio Educación, 2006.

FINARDI, Angela Emilia. **O centro de energia de base do corpo na preparação vocal do performer**. Dissertação de Mestrado em Teatro. Florianópolis: UDESC, 2014.

LINKLATER, Kristin. **Freeing the natural voice: imagery and art in the practice of voice and language**. London: Nick Hern Book, 2006.

MARTINS, Janaína Träsel. **A integração corpo-voz na arte do ator: a função da voz na cena, a preparação vocal orgânica, o processo de criação vocal**. Dissertação de Mestrado em Teatro. Florianópolis: UDESC, 2004.

PACHECO, Cláudia; BAË, Tutti. **Canto, equilíbrio entre corpo e som: princípios da fisiologia vocal**. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2010.

Disciplina: **Técnicas Corporais e Estudos do Movimento**

Ementa: Noções de cinesiologia e anatomia do movimento. Psicofísica do movimento e da ação cênica. Improvisação e composição do movimento na cena. Corpo e palavra. Partituras de ações, sentido e teatralidade. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

AZEVEDO, Sônia Machado. **O papel do corpo no corpo do ator**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

BURNIER, Luís Otávio. **A arte do ator: da técnica à representação**. Campinas: Ed. Unicamp, 2002.

DAMÁSIO, Antônio. **O mistério da consciência**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Bibliografia Complementar:

DENYS-STRUYF, Godelieve. **Cadeias musculares e articulares: o método GDS**. São Paulo: Summus Editorial, 1995.

FERNANDES, Ciane. **O corpo em movimento: o sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas**. São Paulo: Annablume, 2002.

FERRACINI, Renato. **A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator**. Campinas: Editora da Unicamp, 2001.

FERNANDES, Ciane. **Dança Cristal**. Da arte do movimento à abordagem Somático-performativa. Salvador: EDUFBA, 2018.

MILLER, Jussara **Qual é o corpo que dança?: dança e educação somática para adultos e crianças**. São Paulo, Summus Editorial, 2012.

Disciplina: **Língua Brasileira de Sinais – Libras**

Ementa: Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Comunicação básica em Libras. História, culturas e identidades Surdas. Arte e literatura Surda. Políticas educacionais, linguísticas e movimentos Surdos. Legislação. Perspectivas sobre a surdez e o sujeito Surdo. Bilinguismo. Educação de Surdos e suas pedagogias. Aquisição, leitura e a escrita dos sujeitos Surdos. Escrita de Sinais. Metodologias e didáticas para Educação de Surdos conforme área do conhecimento. Exercício da docência no cotidiano da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

GESSER, Audrei. **LIBRAS? Que língua e essa?** Crenças e preconceitos em torno da Língua de Sinais e da Realidade Surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de. (Org.) **Estudos Surdos I**. Petrópolis: Arara Azul, 2006.

SKLIAR, Carlos. (Org.) **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. 3ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

Bibliografia Complementar:

GESSER, Audrei. **O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a Libras**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

LACERDA, Cristina Broglia Feitosa de; SANTOS, Lara Ferreira dos (Org). **Tenho um aluno Surdo, e agora?** Introdução à Libras e Educação de Surdos. São Carlos: EDUFSCar, 2014.

PERLIN, Gladis; STUMPF, Marianne. (Org.). **Um olhar sobre nós Surdos:** leituras contemporâneas. Curitiba: Editora CRV, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de Surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997

Disciplina: Artes e Culturas Negras e Indígenas

Ementa: Origens africanas e pré-colombianas. Colonização, escravização e racialização; descolonização, luta pela terra e luta antirracista. Negritude, indianidade e branquitude. Expressões artísticas e culturais negras e indígenas: rituais e celebrações, representações e imagens. Educação das Relações Étnico-raciais.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Andrea; TERENA, Naiane. **Teatro e os povos indígenas:** janelas abertas para a possibilidade. São Paulo: N-1, 2022.

MARTINS, Leda Maria. **A cena em sombras.** São Paulo: Perspectiva, 1999.

ZANNONI, C; AYTAI, D; MARCHEZAN, G. L; MANO, M; BARROS, S. M.M; GODOY, G. G. M; SANTILLI, P; VIETLER, R.B; PAES, S.R; CARVALHO M.S.S. (Orgs.) **Rituais Indígenas Brasileiros.** São Paulo, CPA. 1999.

Bibliografia Complementar:

LOPES Júnior, José Maria. **Mito-drama: processos de ensino e aprendizagem de teatro com indígenas de Rondônia.** Tese de Doutorado em Artes Cênicas/Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro e Escola de Dança. 262 p. 2015

MUNANGA, K. **Origens africanas do Brasil Contemporâneo. Histórias, Línguas, Culturas e Civilizações.** São Paulo, Global, 2009.

PEREIRA, A.; MONTEIRO, A. M. **Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas.** Rio de Janeiro, Pallas 2013.

SANTOS, Joel Rufino. **A História do Negro no Teatro Brasileiro.** São Paulo: Novas Direções, 2014.

SANTOS, Adriana Patrícia dos. **Dos Guetos que Habito:** negritudes em procedimentos poéticos cênicos. São Paulo: HUCITEC; A2, 2021.

2ª fase

Disciplina: Prática Pedagógica: Corpo e Texto

Ementa: Estudo e vivência de propostas improvisacionais diversificadas, jogos corporais e cênicos, estudo dos conceitos de presença e escuta na ação. Leitura e teatralidade. A improvisação e as diversas materialidades: textos, objetos, sonoridades e

espaço. Jogo corporal e improvisação como elementos fundamentais no trabalho da docência em teatro. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Básica:

BOGART, A.; LANDAU, T. **O livro dos viewpoints**: um guia prático para *viewpoints* e composição. São Paulo: Perspectiva, 2017.

PUPO, M. L. de S. B. **Entre o Mediterrâneo e o Atlântico**: uma aventura teatral. São Paulo: Perspectiva, 2005.

VIDOR, Heloíse B. **Leitura e Teatro**: aproximação e apropriação do texto literário. São Paulo: HUCITEC, 2016.

Complementar:

KOUDELA, Ingrid. **Texto e Jogo**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

LAZZARATTO, M. **Campo de visão**: exercício e linguagem cênica. São Paulo: Associação de Arte, 2011.

FERRACINI, Renato. **A arte de não interpretar como poesia corpórea**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

RYNGAERT, J. **Jogar, Representar**: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac & Naify: 2009.

MARTINS, Marcos Bulhões. **Encenação em Jogo**: experimento de aprendizagem e criação do teatro. São Paulo: HUCITEC, 2004.

Disciplina: Ensino das Artes Cênicas: Drama

Ementa: Jogo Dramático inglês. Teoria e prática do Drama. Texto como pré-texto. Professor-personagem e outras estratégias. Estruturação de processos de Drama.

Bibliografia Básica:

CABRAL, Beatriz. **Drama como método de ensino**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

PEREIRA, Diego de Medeiros. **Que Drama é Esse?!?** práticas teatrais na Educação Infantil. São Paulo: HUCITEC; A2, 2021.

SLADE, Peter. **O Jogo Dramático Infantil**. São Paulo: Summus, 1978.

Bibliografia Complementar:

CABRAL, Beatriz. **Teatro em Trânsito**: a pedagogia das interações no espaço da cidade. São Paulo: HUCITEC, 2012.

Dossiê Temático: Perspectivas do Drama no Brasil. **OuvirOuVer**. v. 16, nº 02, Uberlândia: UFU, 2020.

Paula, Wellington Menegaz de. **Drama-processo e ciberespaço: o ensino do teatro em campo expandido**. Tese de Doutorado em Teatro. Florianópolis: UDESC, 2016.

NASCIMENTO, Fernando Augusto do. **Teatro e Representatividade Queer**: experiências com o método do drama na escola. São Paulo: HUCITEC, 2022.

VIDOR, H. B. **Drama e teatralidade**: o ensino do teatro na escola. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Disciplina: História das Artes Cênicas: Cenas e Culturas Populares

Ementa: Desdobramentos contemporâneos das cenas da cultura popular: teatros de rua, manifestações circenses, festas e carnaval. Teatro popular na Idade Média. O teatro elisabetano. A *Commedia dell'arte*. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

SAADI, Fátima. **Configurações da cena moderna**. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, 2018. Digital.

PORTICH, Ana. **A arte do ator entre os séculos XVI e XVIII**. São Paulo: Perspectiva, 2008.

VIANNA, Tiche. **Além da *Commedia dell'arte*: a Aventura em um Barracão de Máscaras**. São Paulo: Perspectiva, 2023.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. São Paulo: HUCITEC, 1987.

CHARTIER, Roger. Cultura popular: revisitando um conceito historiográfico. In: **Estudos Históricos**. Rio de Janeiro: vol. 8, n. 16, 1995, p. 179-192.

KOTT, Jan. **Shakespeare, nosso contemporâneo**. São Paulo: Cosac & Naif, 2003.

ROUBINE, Jean-Jacques. **Introdução às grandes teorias do teatro**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

SCALA, Flaminio. **A loucura de Isabela e outras comédias da *Commedia dell'arte***. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2003.

COSTA, Eliene Benício Amancio. **Saltimbancos urbanos: o circo e a renovação teatral no Brasil, 1980-2000**. São Paulo: Perspectiva, 2020.

Disciplina: **Voz e Palavra**

Ementa: Relações entre voz e materiais da cena: texto, canção, sonoridade e atuação. Ação vocal. A imagem e a imaginação no trabalho com a palavra. A personagem, a voz e o texto. Exercícios e jogos de improvisação e composição cênica. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

CAMPO, Giuliano; MOLIK, Zygmunt. **O trabalho de corpo e voz de Zigmunt Molik**: o legado de Jerzy Grotowski. Tradução: Júlia Barros. São Paulo: É Realizações, 2012.

STANISLAVISKI, Constantin. **A construção da personagem**. Tradução: Pontes de Paula Lima. 14ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

VARGENS, Meran. **A voz articulada pelo coração**: ou a expressão vocal para o alcance da verdade cênica. São Paulo: Perspectiva; Salvador, BA: PPGAC/UFBA, 2013.

Bibliografia Complementar:

DAVINI, Silvia Adriana. **Cartografias de la voz em el teatro contemporáneo: el caso de Buenos Aires a fines del siglo XX**. Universidade Nacional de Quilmes, Buenos Aires/Bernal, 2007.

GAYOTTO, Lúcia Helena. Voz, partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997

KNÉBEL, Maria O. **La palabra em La creación actoral**. 3ª. Ed. Madrid: Editorial Fundamentos, 2003.

O teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969/ textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba; curadoria de Ludwik Flaszen e Carla Pollastrelli com a colaboração de Renata Molinari; tradução para o português Berenice Raulino. São Paulo: Perspectiva: SESC, Pontedera. IT: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.

VARLEY, Julia. **Pedras d'água**: bloco de notas de uma atriz do Odin Teatret. Brasília: Teatro Caleidoscópio. 2010.

Disciplina: **Danças Brasileiras e Performatividade**

Ementa: Ritos, dança e performance no Brasil. Dança, ritmo e musicalidade. Corpo, tradição e contemporaneidade. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

CASCUDO, Câmara. **Made in África**. São Paulo: Global, 2002.

DE ANDRADE, Mário. **Danças dramáticas do Brasil**. São Paulo: Ed. Itatiaia, 2002.

DE MELLO E SOUZA, Marina. **Reis Negros no Brasil Escravista**: história da festa de coroação de Rei Congo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar:

LIGIERO, Zeca. **Corpo a Corpo**. Estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

MARTINS, Leda Maria. **Afrografias da memória**. São Paulo: Perspectiva, 1995.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar**: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Ed. Cobogó, 2021.

TATIT, Ana; LOUREIRO, Maristela. **Festas e danças brasileiras**. São Paulo: Melhoramentos, 2016.

TINHORÃO, J. R. **As festas do Brasil colonial**. São Paulo: Editora 34, 2000.

Disciplina: **Linguagens da Cena: Espaço Cênico e Cenografia**

Ementa: História, teorias e conceitos do espaço cênico e da cenografia. Edifícios, cenários, objetos e materialidades cênicas. Produção: equipe, funções e atividades. Espaços cênicos e espaços sociais.

Bibliografia Básica:

LIMA, Evelyn Furquim Werneck. (Org). **Espaço e Teatro**: do edifício teatral à cidade como palco. Rio de Janeiro: 7 letras, 2008.

NERO, Cyro del. **Máquina para os deuses**: anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: Editora Senac São Paulo: Edições SESC SP, 2009.

RATTO, Gianni. **Antitratado de Cenografia**: variações sobre o mesmo tema. São Paulo: Senac, 1999.

Bibliografia complementar:

BROOK, Peter. **O teatro e seu espaço**. Petrópolis: Vozes, 1970.

MANTOVANNI, Anna. **Cenografia**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
 ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. 2ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
 RIPPER, Luiz Carlos Mendes. **100 termos básicos da cenotécnica**. Rio de Janeiro: Funarte, 1996.
 VASCONCELLOS, Luiz Paulo. **Dicionário de teatro**. Porto Alegre: L&PM, 1987.

Disciplina: **Atuação: Procedimentos do Ator e da Atriz**

Ementa: Exercícios de aproximação aos processos criativos em atuação. Ação como elemento da cena. Reconhecimento e conscientização das relações entre corpo, voz e ação na atuação. Discussão da relação ator/atriz e a personagem. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

BOGART, Anne. Seis coisas que sei sobre o treinamento de atores. In: **Urdimento**, nº 12. Florianópolis: UDESC, 2009.
 FERRACINI Renato. **Ensaio de atuação**. São Paulo: Perspectiva e FAPESP, 2013.
 FERNANDES, Sílvia; MEICHES, Mauro. **Sobre o trabalho do ator**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Bibliografia Complementar:

ARTAUD, Antonin. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 CHEKHOV, Michael. **Para o ator**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
 FO, Dario; RAME, Franca. **Manual mínimo do ator**. São Paulo: SENAC, 1998.
 FERNANDES, Sílvia; MEICHES, Mauro. **Sobre o trabalho do ator**. São Paulo: Perspectiva, 1988.
 KUSNET, Eugênio. **Ator e método**. São Paulo: Editora MEC, 1975.

Disciplina: **Teatro de Máscaras**

Ementa: A máscara e a formação do ator. História da máscara no teatro. A máscara neutra. Máscaras de personagem ou máscaras expressivas. Jogos dramáticos e práticas corporais do ator e da máscara. O teatro de máscaras na escola. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Ana Maria. **O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos**. São Paulo: Editora SENAC, 2002
 BELTRAME, Valmor; ANDRADE, Milton de. **Teatro de máscaras**. Florianópolis: UDESC, 2011.
 LECOQ, Jacques. **O corpo poético**. São Paulo: SENAC, 2010.

Bibliografia Complementar:

ELDREDGE, Sears. **Mask Improvisation for actor training and performance: the compelling image**. Evanston: Northwestern University Press, 1996.

FO, Dario. **Manual mínimo do ator**. São Paulo: SENAC, 1998
 LOPES, Elizabeth Pereira. **A máscara e a formação do ator**. Tese (Doutorado). São Paulo: UNICAMP, 1990
 PEREIRA, Ipojucan. Corpo/objeto: o 'mascaramento' na cena contemporânea brasileira. In: **Móin-Móin – Revista de estudos sobre teatro de formas animadas**, nº 7. Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, 2010.
 SILVA, Luciana Cesconetto. **A utilização da máscara neutra na formação do ator**. Dissertação de Mestrado em Teatro. Florianópolis: UDESC, 2001

3ª fase

Disciplina: **Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido**

Ementa: Encenação como prática pedagógica. Peça Didática: teoria e experimentos práticos. Teatro do Oprimido: origens e repercussões.

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. **Teatro do oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

BRECHT, B. **Bertolt Brecht: Teatro Completo 3**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

KOUDELA, Ingrid. **Brecht: um jogo de aprendizagem**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BOAL, Julian. **Sobre Antigas Formas em Novos Tempos: o Teatro do Oprimido hoje entre “Ensaio da Revolução” e técnica interativa de domesticação das vítimas**. São Paulo: HUCITEC, 2022.

BOAL, Augusto. **Teatro Legislativo**. São Paulo: Editora 34, 2021.

CONCILIO, Vicente. **BadenBaden. Modelo de ação e encenação no processo com a peça didática de Brecht**. Jundiaí: Paco Editorial, 2017.

GAMA, Joaquim Cesar Moreira. **Alegoria em Jogo: a encenação como prática pedagógica**. São Paulo: Perspectiva, 2016.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo, Martins Fontes, 2017.

Disciplina: **Artes Cênicas e Acessibilidade**

Ementa: Contexto social e cultural do acesso das pessoas com deficiência ao fazer artístico, como atuantes ou como espectadoras. Audiodescrição nas artes da cena. Libras nas produções cênicas. Produções espetaculares criadas por pessoas com deficiência. Criações e soluções cênicas que promovam a acessibilidade. A mediação artística no contexto da acessibilidade. Metodologias inclusivas no ensino das Artes Cênicas. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Bibliografia Básica:

ALVES, Jefferson Fernandes; DA SILVA, Carlos Alberto Ferreira; BERSELLI, Berselli (orgs.). **Artes cênicas e acessibilidade cultural**: contextos de desaprendizagens. Natal: EDUFRN, 2022.

TEIXEIRA, Ana Carolina Bezerra. **A estética da experiência**: trajetórias do corpo deficiente na cena contemporânea do Brasil e dos Estados Unidos. 2016. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. Salvador: UFBA, 2016.

TEIXEIRA, Carolina. **Deficiência em cena**. João Pessoa: Ideia, 2011.

Bibliografia Complementar:

ADERALDO, Marisa Ferreira. et al. **Pesquisas teóricas e aplicadas em audiodescrição**. Natal: EDUFRN, 2016.

BECKER, Lidia. **Surdez e Teatro**: a encenação está em jogo. São Paulo: HUCITEC, 2015.

CARMO, Carlos Eduardo Oliveira do. **Entre sorrisos, lágrimas e paixões**: implicações das políticas públicas culturais brasileiras (2007 a 2012), na produção de artistas com deficiência na dança. Dissertação de Mestrado em Dança. Salvador: UFBA, 2014.

NÓBREGA, Andreza. **Caminhos para inclusão**: uma reflexão sobre audiodescrição no teatro infanto-juvenil. Dissertação de Mestrado em Educação. Recife: UFPE, 2012.

SOMACAL, Adriana de Moura. **Memória na ponta dos dedos**: sistema de práticas de teatro com surdos. Dissertação de Mestrado em Artes Cênicas. Porto Alegre: UFRGS, 2014.

Disciplina: **Artes Cênicas e Estudos de Gênero**

Ementa: Olhares sobre a prática teatral a partir dos estudos feministas e estudos de gênero. Aspectos da (in)visibilidade das mulheres na(s) história(s) do teatro. Problemas de gênero e a representação e representatividade dos corpos LGBTQIA+ nas artes da cena. Estudos de casos: a representação de gênero-classe-raça em textos teatrais, espetáculos cênicos e performances.

Bibliografia Básica:

Dossiê Temático: Teoria *Queer/Cuir* e o Ensino de Arte. In: **Pós**. v. 13, nº 27. Belo Horizonte: UFMG, 2023.

LEAL, Dodi. **Performatividade transgênera**: equações poéticas de reconhecimento recíproco na recepção teatral. São Paulo: HUCITEC, 2021.

MIRANDA, Maria Brígida de. **Corpos Dóceis**: reflexões sobre métodos de treinamento de atores e atrizes no século XX. São Paulo: HUCITEC; A2, 2021.

Bibliografia Complementar:

Dossiê Temático: Teatros Feministas, Lutas e Conquistas. In: **Urdimento**. v. 3, nº 33. Florianópolis: UDESC, 2018.

FEDERICI, Silvia. **Calibã e a Bruxa**: mulheres, corpos e a acumulação primitiva. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

JACOBS, Daiane Dordete Steckert. *Voz, Gênero e Performance*. São Paulo: HUCITEC, 2021.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

SOUTO-MAIOR, Valéria Andrade. Josefina Alvares de Azevedo: propaganda sufragista no Brasil do século XIX. **Acervo Histórico**. São Paulo: Alesp (s. d.). https://www.al.sp.gov.br/repositorio/bibliotecaDigital/525_arquivo.pdf

Disciplina: História das Artes Cênicas: Ascensão e Crise do Drama

Ementa: O drama burguês: Romantismo e Realismo. Melodrama. A crise do drama: teatro Naturalista, Simbolista, Expressionista, vanguardas históricas e teatro Épico. A cena latino-americana. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

BURGUER, Peter. **Teoria da vanguarda**. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.

GARCIA, Silvana. **As trombetas de Jericó: o teatro das vanguardas históricas**. Campinas: HUCITEC, 2009.

SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

Bibliografia Complementar:

GUINSBURG, Jacó (org). **O expressionismo**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. **O surrealismo**. São Paulo: Perspectiva, 1999.

MICHELI, Mario de. **As vanguardas artísticas**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

RICHTER, Hans. **Dadá: arte e anti-arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

SARRAZAC, J. P. **Léxico do drama moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

Disciplina: Dança Contemporânea e Performance

Ementa: Processos criativos em dança contemporânea. Performatividade do movimento. Vocabulários para a improvisação, coreopolítica e performance. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

AUGÉ, Marc. **Por uma antropologia do mundo contemporâneo**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COHEN, Renato. **Work in Progress na Cena Contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

ROCHA, Tereza. **O que é dança contemporânea?: Uma aprendizagem e um livro de prazeres**. São Paulo: Editora Cosac & Naify, 2016.

Bibliografia Complementar:

BANNES, Sally. **Greenwich Village 1963**. Avant Garde, Performance e o Corpo Efervescente. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

GREINER, Christine. **Leituras do Corpo**. São Paulo: Anna Blume, 2003.

HANNA, Judith Lynne. **Dança, Sexo e Gênero**. Signos de Identidade, Dominação, Desafio e Medo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

KATZ, Helena. **Um, dois, três**. A dança é o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FID Editorial, 2005.

LIGIÉRO, Zeca. **Performance e antropologia de Richard Schechner**. Rio de Janeiro: Ed. Mauad, 2012.

OITICICA, Helio. **Aspiro ao grande labirinto**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.

Disciplina: Linguagens da Cena: Figurino e Maquiagem

Ementa: Linguagens da cena na materialidade dos corpos: história e conceitos da maquiagem e do figurino cênico. Maquiagem: visagismo e máscara facial, estilo e técnica. Figurinos: veste, indumentária e segunda pele.

Bibliografia Básica:

VIANA, Fausto. **Figurino teatral e as renovações do século XX**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2010.

VIANA, Fausto e MOURA, Carolina Bassi. **Dos bastidores eu vejo o mundo: cenografia, figurino, maquiagem e mais: cenografia, figurino, maquiagem e mais**. In: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/133>

VIGARELLO, Georges. **História da beleza**. O corpo e a arte de se embelezar, do renascimento aos dias de hoje. Tradução Léo Schlafman. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006.

Bibliografia Complementar:

BOUCHER, François; DESLANDRES, Yvonne. **A história do vestuário no ocidente**. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.

CREMA, Iuri. **Manual prático de maquiagem teatral e efeitos especiais**. Monografia de Graduação em Artes Cênicas. Brasília: UnB, 2004.

GUIMARÃES, Pedro Maciel. No rosto, lê-se o homem. In: **Significação: Revista de Cultura Audiovisual**. v. 43, nº 46. São Paulo: Programa de Pós-Graduação em Meios e Processos Audiovisuais da ECA/USP, 2016.

MAGALHÃES, Mona. Caracterização teatral: uma arte a ser desvendada. In: FLORENTINO, Adilson; TELLES, Narciso (orgs.). **Cartografias do ensino do teatro**. Uberlândia: EDUFU, 2009

Disciplina: Atuação: Introdução à Ação Física

Ementa: Aproximação ao método da ação física em articulação com elementos composicionais como tempo, ação e espaço. Modos de trabalho como o texto dramático. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O Livro dos viewpoints**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

CARREIRA, André (org). **Exercícios de atuação: práticas no aqui e agora**. Rio de Janeiro: Gramma, 2020.

D'AGOSTINE, Nair. **Stanislavski e o método de análise ativa: a criação do diretor e do ator**. São Paulo: Perspectiva, 2018.

Bibliografia Complementar:

KNEBEL, Maria. **Análise-ação: práticas das ideias teatrais de Stanislavski**. São Paulo: Editora 34, 2016.

STANISLAVSKI, Constantin. **Manual do Ator**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

STANISLAVSKI, Constantin. **A preparação do Ator**. São Paulo: Civilização Brasileira, 2017.

MIRANDA, Maria Brígida. **Corpos doces**: reflexões sobre o treinamento de atores e atrizes no século XX. São Paulo: Hucite; A2, 2021.

MAHFUZ, V. Apontamentos sobre a energia prana a partir do discurso de Konstantin Stanislávski. In: **Urdimento**. v. 2, nº 25. Florianópolis: UDESC, 2015.

Disciplina: Teatro de Bonecos

Ementa: História do teatro de bonecos. Tipologia e caracterização das diferentes técnicas de confecção e animação. Jogos dramáticos intermediados pelo objeto/boneco. Dramaturgia no teatro de bonecos. Mamulengo e outras manifestações do teatro de bonecos popular brasileiro. Animação/interpretação com o objeto e o boneco do tipo antropomorfo. Expressividade dos materiais, objetos e bonecos. O teatro de bonecos na escola. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Ana Maria. **Teatro de Formas Animadas**. São Paulo: Edusp, 1993.

_____. **Teatro de Animação**. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.

BELTRAME, Valmor (ed.). **Móin-Móin Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**: Teatro de Bonecos, patrimônio cultural imaterial. v. 1, nº 15. Florianópolis: UDESC, 2016.

Bibliografia Complementar:

BALARDIM, Paulo. **Relações de vida e morte no teatro de animação**. Porto Alegre: Edição do autor, 2004.

BELTRAME, Valmor (org). **Teatro de Bonecos**: distintos olhares sobre teoria e prática. Florianópolis: UDESC, 2008.

COSTA, Felisberto Sabino da. **A poética do ser e não ser**: procedimentos dramatúrgicos do teatro de animação. Tese. São Paulo: USP, 2000.

KLEIST, Henrich Von. **Sobre o teatro de marionetes**. Rio de Janeiro: Sete Letras, 1997.

PIRAGIBE, Mário Ferreira. **Manipulações**: entendimentos e usos da presença e da subjetividade do ator em práticas contemporâneas de teatro de animação no Brasil. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2011.

4ª fase

Disciplina: Mediação Teatral

Ementa: Formação de espectadores. Práticas artísticas e pedagógicas de acesso ao teatro. Recepção teatral. Efeito estético. Leitura de espetáculos. A sociedade do espetáculo. O conceito de experiência. O ato do espectador compreendido como prática artística.

Bibliografia Básica:

DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: HUCITEC, 2003.

DESGRANGES, Flávio; SIMÕES, Giuliana (orgs.). **O ato do espectador: perspectivas artísticas e pedagógicas**. São Paulo: HUCITEC, 2017.

PUPO, Maria Lucia. **Para alimentar o desejo de teatro**. São Paulo: HUCITEC, 2016.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BOAL, Augusto. **O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

LARROSA, Jorge. **Tremores: escrito sobre experiência**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

WENDELL, Ney. **Cuida bem de mim: teatro, afeto e violência nas escolas**. Ilhéus: UESC, 2009.

TEIXEIRA COELHO, J. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1999.

Disciplina: **História das Artes da Cena: Cena e Ritual**

Ementa: Cena e performatividade nas cerimônias populares contemporâneas. Origens sagradas e rituais das cenas na Antiguidade. Os Autos Ibéricos. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 1982.

SILVA, Vagner Gonçalves. **Exu: um Deus Afro-atlântico no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2023.

TURNER, Victor. **O processo ritual**. São Paulo: Vozes, 2019.

Bibliografia Complementar:

GARCIA, Silvana. **As trombetas de Jericó**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

GOLDBERG, RoseLee. **A arte da performance**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PARÉS, Luis Nicolau. **A formação do Candomblé: história e ritual da Nação Jeje na Bahia**. Campinas, UNICAMP, 2018.

PICON-VALLIN, Beatrice. **A arte do teatro, entre tradição e vanguarda**. Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, 2006.

PRONKO, Leonard. **Teatro leste e oeste**. São Paulo: Perspectiva, 1986.

Disciplina: **Linguagens da Cena: Iluminação**

Ementa: Fundamentos e teorias da luz. Histórias e conceitos. Funções e técnicas em montagem. Conhecimentos elétricos e fontes luminosas.

Bibliografia Básica:

CAMARGO, Roberto Gill. **A Função Estética da Luz**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2012.

FORJAZ, Cibele. **À Luz da Linguagem**. A iluminação Cênica: de instrumento da Visibilidade à "Scriptura" do Visível. Tese de Doutorado. São Paulo: ECA/USP, 2013.

TUDELLA, Eduardo A. **A luz na gênese do espetáculo**. Salvador: EDUFBA, 2018.

Bibliografia Complementar:

APPIA, A. **A obra de arte viva e outros textos**. São Paulo: Perspectiva, 2023.

CRAIG, Edward Gordon. **Rumo a um Novo Teatro & Cena**. Tradução e notas: Luiz Fernando Ramos. São Paulo: Editora Perspectiva, 2016.

PRENAFETA, Beato Tem; DIAS, Jamil. PIEDADE, Milton B. **Iluminação Cênica, Fragmentos da História**. São Paulo: Editora ABrIC, 2005.

Revista **A Luz em Cena**. Dossiês sobre iluminação cênica publicados. Florianópolis: UDESC.

SANTANA, Marcelo. **Haja Luz!** Manual de iluminação cênica. Brasília, Distrito Federal: SENAC, 2016.

Disciplina: **Pedagogias da Voz**

Ementa: Pedagogias da voz no ensino do teatro. Musicalidade, jogos e brincadeiras corpóreo-vocais. Saúde vocal na prática docente. Contextualização estética, histórica e social das práticas vocais para a cena. Diversidade vocal e práticas sonoro-vocais das singularidades culturais, étnico-raciais, etárias, de gênero e sexualidades. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Eugenio Tadeu. **Práticas lúdicas na formação vocal em teatro**. São Paulo: HUCITEC, 2015.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. 2ª ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1991.

SPOLIN, Viola. **Jogos Teatrais na sala de aula: um manual para o professor**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Bibliografia Complementar:

BOAL, Augusto. **200 exercícios e jogos para o ator e o não-ator com vontade de dizer algo através do teatro**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

GUBERFAIN, Jane Celeste; LIGNELLI, César. **Práticas, poéticas e devaneios vocais**. Rio de Janeiro: Synergia, 2019.

MARTINS, Janaína Träsel. **Os princípios da ressonância vocal na ludicidade dos jogos de corpo-voz para a formação do ator**. Tese de Doutorado em Artes Cênicas. Salvador: UFBA, 2008.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. Revista *Voz e Cena* (*on-line*). Brasília: UNB.

Disciplina: **Atuação: Procedimentos de Criação**

Ementa: Exercícios de atuação com a experimentação de diferentes noções compositivas. Exploração de gêneros e estilos cênicos diversos no contexto de uma cena contemporânea. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

TELLES, Narciso (org). **Artes da Cena: Estudos sobre Atuação e Encenação**. Jundiaí: Paco Editoria, 2018.

Dossiê Temático: As artes da cena dos e com os povos indígenas. In: **Urdimento**. v. 1, nº 43. Florianópolis: UDESC, 2022.

Dossiê Temático: Viewpoints e Método Suzuki em Práticas Artísticas e Pedagógicas. In: **Urdimento**. v. 3, nº 42. Florianópolis: UDESC, 2021.

Bibliografia Complementar:

FORTIN, Sylvie. O processo formativo como construção de novos procedimentos criativos. In: RAMOS, L. F. (Org.). **Arte e ciência: abismo de rosas**. São Paulo: ABRACE, 2012.

MALINA, Judith. **Notas sobre Piscator**: Teatro político e arte inclusiva. São Paulo: Edições SESC, 2018.

PICON VALLIN, Beatrice. Teatro híbrido, estilhaçado e múltiplo: um enfoque pedagógico. In: **Sala Preta**. v. 11, nº 1, São Paulo: USP, 2011.

Dossiê Temático: Espaços - Configurações na cena brasileira e latino-americana. In: **Urdimento**. v. 2, nº 38. Florianópolis: UDESC, 2020.

Dossiê Temático: Expressões da cena e do Teatro Negro. In: **Urdimento**. v. 1, nº 24. Florianópolis: UDESC, 2015.

Disciplina: Teatro de Sombras

Ementa: Possibilidades expressivas do teatro de sombras como linguagem teatral. Dramaturgia das sombras e das luzes. Teatro de sombras e sua história. Confecção de silhuetas/figuras com diferentes tipos de materiais. Fontes luminosas. Possibilidades do trabalho com a tela e outros dispositivos/suportes de projeção. A sombra corporal. O teatro de sombras na escola. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

ARNHEIN, Rudolf. **Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1989

BELTRAME, Valmor. **Teatro de Sombras: técnica e linguagem**. Florianópolis, UDESC, 2005.

BELTRAME, Valmor; Moretti, Gilmar (orgs.). **Revista Móin-Móin nº 9**: Teatro de Sombras. Jaraguá do Sul: SCAR/UDESC, 2012.

Bibliografia Complementar:

BADIOU, Marise. **Sombras y marionetas, tradiciones, mitos y creencias: del pensamiento arcaico al Robot sapiens**. Zaragoza: Prensas Universitárias de Zaragoza, 2009

CASATTI, Roberto. **A Descoberta da Sombra**. São Paulo: Cia das Letras, 2001.

MONTECCHI, Fabrizio. *Viaje por el Reino de la Sombra*. **Revista Malic nº 2**. Barcelona, 1992.

OLIVEIRA, Fabiana Lazzari de. **Alumbramentos de um corpo em sombras: o ator da companhia Lumbra de animação**. Dissertação de Mestrado em Teatro. Florianópolis: UDESC, 2011.

OLIVEIRA, Fabiana Lazzari de. **Da prática pedagógica à atuação no teatro de sombras: um caminho na busca do corpo-sombra**. Tese de Doutorado em Teatro. Florianópolis: UDESC, 2018.

Disciplina: Análise do Texto Teatral

Ementa: Textualidades europeias e não-europeias. Texto teatral e texto dramático. A composição da narrativa no modelo textual dramático: fábula e intriga dramática. A desconstrução do modelo dramático moderno. Motivos das transformações formais na dramaturgia ocidental: texto e contexto.

Bibliografia Básica:

BALL, David. **Para trás e para frente:** um guia para a leitura de peças teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1999.

PALLOTINI, Renata. **Introdução à dramaturgia.** São Paulo: Ática, 1988.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico.** São Paulo: Perspectiva, 1985.

Bibliografia Complementar:

BENTLEY, Eric. **O dramaturgo como pensador.** Um Estudo da Dramaturgia nos Tempos Modernos. RJ: Civilização Brasileira, S.A., 1991.

BONFITTO, Matteo. **O ator compositor.** SP: Perspectiva, 2002.

SARRAZAC, Jean Pierre. **Léxico do Drama Moderno e Contemporâneo.** São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

PAVIS, Patrice. **Dicionário de Teatro.** São Paulo: Perspectiva, 2001.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Introdução à análise do teatro.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.

Disciplina: Artes Cênicas, Escola e Sociedade

Ementa: Escola e Sociedade. Organização da Escola e Trabalho Docente. Planejamento Educacional. Currículo e Cultura Escolar. Processos de Ensino e Aprendizagem em Artes Cênicas. Avaliação Educacional em Artes Cênicas. Educação em Direitos Humanos e Diversidades; Educação Ambiental; Tecnologias Educacionais e as Artes Cênicas.

Bibliografia Básica:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro, 5ª. Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2019.

LARROSA, Jorge (Org). **Elogio da escola.** Belo Horizonte: Ed Autêntica, 2017.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como fetiche:** a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Ed Autêntica, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Educação Infantil, Anos Iniciais, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: MEC, 2018.

CARVALHO, J. S. **Por uma pedagogia da dignidade: memórias e reflexões sobre a experiência escolar.** São Paulo: Summus editorial, 2016.

CÁSSIO, Fernando (org.) **Educação contra a barbárie**: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

SHIGUNO NETO, Alexandre. **História da Educação Brasileira**: do período colonial ao predomínio das políticas educacionais neoliberais. São Paulo: Salta, 2015.

VIDOR, H. B. Sobre alguma rede a tramar...entre teatro, escolas e universidade. In. NOGUEIRA, M. P.; VIDOR, H. B.; CABRAL, B. S.; DESGRANGES, F.; CONCÍLIO, V. **Pedagogias do Desterro – Práticas de pesquisa em Artes Cênicas**. São Paulo: HUCITEC; FAPESC, 2020.

5ª fase

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Ementa: História Social da Infância. Psicologia do Desenvolvimento. Sociologia da Infância. Teatro na Educação Infantil: diretrizes curriculares e propostas de educativo-pedagógicas. Teatro nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Legislação e Documentação. Abordagens artísticas e pedagógicas de ensino e aprendizagem do teatro com crianças. Elaboração de Projeto Pedagógico em teatro. Elaboração de Planos de Aula. Exercício de docência supervisionada. Registro e avaliação da prática docente. Temas emergentes dos campos de estágio.

Bibliografia Básica:

CORSARO, William. **Sociologia da Infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

LA TAILLE, Ives de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. **Piaget, Vigotsky, Wallon**: teoria psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 2019.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. **Brincadeira e conhecimento**: do faz-de-conta à representação teatral. Porto Alegre: editora Mediação, 2004.

Bibliografia Complementar:

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela (orgs.). **Sociologia da infância no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2011.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; SILVA Adriana (orgs.). **Sociologia da Infância no Brasil II - em tempos de pandemia e necropolítica**: pedagogias descolonizadoras reinventando novas formas de vida. São Carlos: Pedro & João editores, 2021.

GRIGOROWITSCHS, Tamara. **Jogo, Mimese e Socialização**: os sentidos do jogar coletivo na infância. São Paulo: Alameda, 2011.

MACHADO, Marina Marcondes. A Criança é *Performer*. In: **Educação & Realidade**, v. 35, nº 2. Porto Alegre: UFRGS, 2010.

Dossiê: Crianças Performers. **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 13, nº 1. Porto Alegre: UFRGS, 2023.

Disciplina: Construção do Texto Teatral

Ementa: A dramaturgia não-mais dramática. A crise de diálogo, personagem, fábula. Experimentos de escrita textual. Caminho miméticos e não-miméticos do texto para a cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

Dossiê temático: Novos Territórios do Diálogo. In: **Urdimento**, nº 20. Florianópolis: UDESC, 2013.

RYNGAERT, Jean-Pierre. **Ler o teatro contemporâneo**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SARRAZAC, Jean-Pierre. A irrupção do romance no teatro. In: **Folhetim**, nº. 28, Rio de Janeiro: Teatro do Pequeno Gesto, 2009.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Silvia. Nota sobre a dramaturgia contemporânea. In: **O Percevejo**, ano 8, nº 9. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2000.

COSTA, José da. Narração e representatividade do sujeito no teatro contemporâneo. In: **O Percevejo**, ano 8, nº 9. Rio de Janeiro: UNIRIO, 2000.

SARRAZAC, Jean-Pierre (org.) **Léxico do drama moderno e contemporâneo**. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

SZONDI, Peter. **Teoria do drama moderno**. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

WIRTH, Andrzej. Do Diálogo ao Discurso. In: **Cadernos de Teatro**, nº 92. Rio de Janeiro: O Tablado, 1982.

Disciplina: **Linguagens da Cena: Projeto de Encenação**

Ementa: Corpo e linguagens da cena. Espaço cênico e imagem, símbolo e alegoria. Linguagens da cena entre o espacial e o temporal, o material e o plástico, o visível o invisível, o estético e o político. Projeto: pré-projeto, pesquisa, experiência e projeto final.

Bibliografia Básica:

BOGART, Anne. **A preparação do diretor**. São Paulo: WMF, 2011.

SANTOS, Gláucio Machado. **Iniciação à direção teatral:** sugestões práticas e aspectos teóricos. São Paulo: HUCITEC, 2020.

TORRES NETO, Walter Lima. **Introdução à direção teatral**. Campinas: UNICAMP, 2022.

Bibliografia Complementar:

BROOK, Peter. **A porta aberta:** reflexões sobre a interpretação e o teatro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

GUINSBURG, J. et al (org.). **Semiologia do Teatro**. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1978.

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ROUBINE, Jean Jacques. **A Linguagem da Encenação Teatral – 1880-1980**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

ZULAR, Roberto (org.). **Criação em Processo:** ensaios de crítica genética. São Paulo: Iluminuras, 2002.

Disciplina: **História das Artes da Cena no Brasil A**

Ementa: A cena pré-colombiana. Invasão europeia. O teatro jesuítico e a cena colonial. Primórdios da cena nacional no império. Realismo, Romantismo, teatro de tese e desenvolvimento dos valores nacionais. Simbolismo. Comédia de Costumes, Teatro de

Revista e as companhias. A cena popular no começo do século XX. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

FARIA, João Roberto. **Teatro e escravidão**. São Paulo: Perspectiva, 2023.

FARIA, João Roberto. **História do teatro brasileiro I**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PRADO, Décio de Almeida. **Teatro de Anchieta a Alencar**. São Paulo: Perspectiva, 1993.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Claudia. **Em busca da brasilidade**: teatro brasileiro na primeira República. São Paulo: Perspectiva, 2003.

CARVALHO, Sérgio de. Teatro e sociedade no Brasil colônia: a cena jesuítica do Auto de São Lourenço. In: **Sala Preta**, v. 15, nº 1. São Paulo: USP, 2015.

CASTRO, Eduardo Viveiros de. O mármore e a murta: sobre a inconstância da alma selvagem. In: **A inconstância da alma selvagem**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003

MOTA, Carlos Guilherme e LOPEZ, Adriana. **História do Brasil**: uma interpretação. São Paulo: Ed. 34, 2015.

VENEZIANO, Neyde. **O Teatro de Revista no Brasil**. São Paulo: SESI, 2013.

Disciplina: **Montagem Teatral: Construção do Espetáculo**

Ementa: Montagem de um espetáculo teatral sob a direção de uma professora ou um professor, evidenciando a construção das diferentes linguagens do espetáculo. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

BOGART, Anne. **A preparação do diretor**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea**: origens, tendências, perspectivas. São Paulo: Perspectiva, 2010.

CABALLERO, Ileana Diéguez. **Cenários Liminares**: teatralidades, performances e política. Uberlândia: EDUFU, 2016.

Bibliografia Complementar:

ARGÜELLO PITT, Cipriano. **Dramaturgia de la dirección de escena**. México: Paso de Gato, 2016.

PICON VALLIN, Beatrice. Teatro híbrido, estilizado e múltiplo: um enfoque pedagógico. In: **Sala Preta**, v. 11, nº 1. São Paulo: USP, 2011.

ROMANO, Lúcia Regina Vieira. O espaço da atriz: efeitos éticos e estéticos no encontro com mulheres indígenas Guarani Mbya, na cena da Cia Livre. In: **Urdimento**, v. 1, nº 43. Florianópolis: UDESC, 2022.

Dossiê Temático: Espaços - Configurações na cena brasileira e latino-americana. In: **Urdimento**, v. 2, nº 38. Florianópolis: UDESC, 2020.

Dossiê Temático: Teatros Feministas – Lutas e Conquistas. In: **Urdimento**, v. 3, nº 33. Florianópolis: UDESC, 2018.

Disciplina: Optativa A

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

6ª fase**Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Anos Finais do Ensino Fundamental**

Ementa: Teatro no Ensino Fundamental: diretrizes e práticas. Legislação e documentos. Abordagens artísticas e pedagógicas de ensino e aprendizagem do teatro para crianças. Elaboração de projeto pedagógico em teatro. Exercício de docência supervisionada. Registro e avaliação da prática docente. Temas emergentes dos campos de estágio.

Bibliografia Básica:

KOUDELA, Ingrid Dormien; ALMEIDA JÚNIOR, José Simões (orgs.). **Léxico de pedagogia do teatro**. São Paulo: Perspectiva: SP Escola de Teatro, 2015.

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

SOARES, Carmela. **Pedagogia do jogo teatral: uma poética do efêmero – o ensino do teatro na escola pública**. São Paulo: HUCITEC, 2010.

Bibliografia Complementar:

COUTINHO, Rejane [et al]. **Escola e arte** - Tomo I e II, v. 1 e 2: propostas pedagógicas. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2020.

COUTINHO, Rejane [et al]. **Escola e arte** - Tomo III: processos de criação artística. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2020.

CONCILIO, V.; KOUDELA, I. D. Protocolos e a Pedagogia do Teatro – da tradução dos protocolos de estudantes sobre Aquele que diz sim aos protocolos do “trabalho alegre”. **Urdimento**, v. 1, nº 34. Florianópolis: UDESC, 2019

DESGRANGES, Flávio. **Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo**. São Paulo: HUCITEC, 2006.

MUNIZ, Mariana Lima; CRUVINEL, Tiago de Brito. (orgs.). **Pedagogia das Artes Cênicas: criatividade e criação**. Curitiba: CRV, 2017.

Disciplina: Ética, Legislação e Produção Cultural

Ementa: Ética, teoria crítica e produção cultural. Práticas e formas de produção cênica. Legislação cultural brasileira. Políticas culturais e produção social da arte. Artes da cena e indústria cultural, trabalho e economia. O projeto cultural. Democratização e

acessibilidade nos projetos culturais. Lutas por reconhecimento e identificação na produção cultural. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: iluminuras, 2000.

EAGLETON, Terry. **O problema dos desconhecidos**: um estudo da ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

OLIVIERI, Cristiane. **Guia brasileiro de produção cultural**: ações e reflexões. São Paulo: SESC, 2022.

Bibliografia Complementar:

CEREZUELA, David Rosselló. **Planejamento e avaliação de projetos culturais**: da ideia à ação. São Paulo: SESC, 2015.

MOREIRA, Carina Maria Guimarães. A política do grupo: modos de produção como ato político. In: **Sala Preta**, v. 15, nº 1. São Paulo: USP, 2015.

NOVAES, Adauto. **Ética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

PRETTO, Nelson; CORDEIRO, Salete Noro; OLIVEIRA, Washington Santos. Produção cultural e compartilhamento de saberes em rede: entraves e possibilidades para a cultura e a educação. In: **Educação em Revista**. v. 29, nº 03. Belo Horizonte: UFMG, 2013.

RIZEK, Cibele. O artista: trabalhador e cidadão. In: **Cartografia Rumos Itaú Cultural Dança**. São Paulo: Itaú Cultural, 2009-2010.

Disciplina: **Dramaturgia da Cena**

Ementa: Reflexão teórica associada aos processos de montagem teatral. Dramaturgias cênicas modernas e contemporâneas. Dramaturgismo do espetáculo teatral.

Bibliografia Básica:

CARREIRA, André. Atuação por Estados e a intensidade como material. In: Carreira, A. (org.). **Atuação por Estados**. Uma pesquisa sobre procedimentos de atuação cênica. Rio de Janeiro: Editora Gramma, 2016.

LEHMANN, Hans-Thies. **Teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac & Naify, 1999.

PAVIS, Patrice. De onde vem a encenação. Origem e Teoria. In: Pavis, Patrice. **A encenação contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

FERNANDES, Sílvia. Teatralidade e Performatividade na Cena Contemporânea. In: **Revista Repertório**, nº 16. Salvador: UFBA, 2011.

GROTOWSKI, Jerzy. Sobre o método das ações físicas. In: http://www.grupotempo.com.br/tex_grot.html

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea**. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A arte do ator**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1987.

ROUBINE, Jean-Jacques. **A linguagem da encenação teatral**. 1880-1980. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1982.

Disciplina: História das Artes da Cena no Brasil B

Ementa: Processos de modernização e conservadorismo na sociedade e na cena brasileira. A cena amadora e as tentativas de profissionalização: o Teatro de Brinquedo, Os Comediantes, o Teatro Brasileiro de Comédia (TBC), o Teatro de Arena. O Teatro Experimental do Negro (TEN), o teatro e as cenas negras. A cena política e a censura durante a Ditadura Civil Militar. Encenação, criação coletiva e processos colaborativos. Emergência das cenas identitárias. Tendências do século XXI. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Básica:

FARIA, João Roberto; et al. **História do teatro brasileiro**. v. 2. São Paulo: Perspectiva, 2014.
 PRADO, Décio de Almeida. **O teatro brasileiro moderno**. São Paulo: Perspectiva, 1996.
 MOSTAÇO, Edécio. **Teatro e política: Arena, Oficina e Opinião**. São Paulo: Annablume, 2016.

Complementar:

COSTA, Iná Camargo. **A luta dos grupos teatrais de São Paulo por políticas públicas**. São Paulo: Cooperativa Paulista de Teatro, 2012.
 COSTA, Iná Camargo. **A hora do teatro épico no Brasil**. São Paulo: Graal, 1998.
 MARTINS, Leda Maria. **A cena em sombras**. São Paulo: Perspectiva, 1992.
 NASCIMENTO, Abdias do. Teatro Experimental do Negro: trajetória e reflexões. In: **Estudos Avançados**, v. 18. nº 50. São Paulo: USP, 2005.
 PATRIOTA, Rosângela. **A crítica de um teatro crítico**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

Disciplina: Montagem Teatral: Desenvolvimento, Apresentação e Circulação

Ementa: Desenvolvimento do espetáculo teatral criado sob a direção de uma professora ou um professor, através da exploração do processo de apresentação e circulação. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

Bibliografia Básica:

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
 CABALLERO, Ileana Diéguez. **Cenários Liminares: teatralidades, performances e política**. Uberlândia: EDUFU, 2016.
 BOGART, Anne. **A preparação do diretor**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANTIVILO PEÑA, Julia. Arte feminista latinoamericano Rupturas de un arte político. Tese doutoral pela Universidad de Chile Facultad de Filosofía y Humanidades Escuela de Postgrado, 2013.
 ARGÜELLO PITT, Cipriano. **Dramaturgia de la dirección de escena**. México: Paso de Gato, 2016.
 Dossiê Temático: Teatros Feministas – Lutas e Conquistas. In: **Urdimento**, v. 3, nº 33. Florianópolis: UDESC, 2018.
 Dossiê Temático: A Luz em Cena – Interfaces e aprendizados. In: **Urdimento**, v. 1, nº 37. Florianópolis: UDESC, 2020.

FÉRAL, Josette. **Além dos limites**: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.

Disciplina: Optativa B

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

7ª fase

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Ensino Médio e EJA

Ementa: Teatro no Ensino Médio: diretrizes e práticas. Legislação e documentos. Práticas de Ensino do Teatro em Escolas com jovens e adolescentes. O papel do(a) professor(a)-artista na mediação e intervenção na construção da cena gerada em espaços escolares. Elaboração de projeto pedagógico em teatro. Exercício de docência supervisionada. Registro e avaliação da prática docente. Temas emergentes dos campos de estágio.

Bibliografia Básica:

LARROSA, Jorge; RECHIA, Karen. **P de professor**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.

MUNIZ, Mariana Lima; CRUVINEL, Tiago de Brito; CONCILIO, Vicente. (orgs.). **Pedagogia das Artes Cênicas**: experiências em escolas e comunidades. Curitiba: CRV, 2018.

SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos; SPRITZER, Mirna. **Teatro com Jovens e Adultos**: princípios e prática. Porto Alegre: Mediação, 201

Bibliografia Complementar:

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. Campinas: Papyrus, 2002.

CATELAN, Fernando Bueno. **Improvisação teatral na educação de jovens e adultos**: um ato político emancipatório. Dissertação de Mestrado em Artes. São Paulo: UNESP, 2018.

MENEGAZ, Wellington. **Teatro com adolescentes dentro e fora da escola**. Curitiba: Editora Prismas, 2016.

MENDONÇA, Célida, Salume. **Fome de quê? Processos de criação teatral na rede pública de ensino de Salvador**. São Paulo: HUCITEC, 2019.

SOLER, Nathalie. **A rua que passa pela escola leva a escola para a rua**. Florianópolis: Fundação da Cultura; FUNCULTURAL /Edital Elisabete Anderle 2017, 2019.

Disciplina: Prática de Direção Teatral

Ementa: Elaboração e realização de um projeto de encenação. Experiência de planejamento e de condução de atores e/ou atrizes na composição de cenas. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia Básica:

BOGART, Anne. **A preparação do diretor**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

ARGÜELLO PITT, Cipriano. **Dramaturgia de la dirección de escena**. México: Paso de Gato, 2016.

MIRANDA, Maria Brígida de. Rainhas, sutiãs queimados e bruxas contemporâneas - reflexões a partir da montagem Vinegar Tom. In: **Urdimento**, v. 2, nº 11. Florianópolis: UDESC, 2008.

Bibliografia Complementar:

Dossiê Temático: Artes da cena atrás das grades. In: **Urdimento**, v. 3 nº 39. Florianópolis: UDESC, 2020.

FÉRAL, Josette. **Além dos limites: teoria e prática do teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

LAS TESIS (COLECTIVO). **El potencial transformador de la performance**. In: *Quemar el miedo*. México: Planeta, 2021.

LIMA TORRES, Walter. **Introdução à direção teatral**. Campinas: UNICAMP, 2021.

GROTOWSKI, Jerzy. **Em busca de um teatro pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Disciplina: **Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas**

Ementa: A pesquisa universitária nas Artes Cênicas. Tipos de pesquisa – limites e possibilidades. Fundamentos e procedimentos teórico-metodológicos no desenvolvimento da pesquisa universitária. Ética e estética na pesquisa. Formas e formatos de Trabalhos de Conclusão de Curso: Memorial Descritivo, Relatório de Estágio e Monografia. Planejamento e Plano de redação.

Bibliografia Básica:

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

BECKER, Howard S. Becker. **Segredos e truques da pesquisa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2007.

RAGO, Margareth. **A aventura de contar-se**. Campinas: Editora UNICAMP, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARREIRA, André; CABRAL, Beatriz; RAMOS, Luiz Fernando; FARIAS, Sérgio. **Metodologia de pesquisa em Artes Cênicas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.

CLANDINI, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa Narrativa: Experiência e História em Pesquisa Qualitativa**. 2ª ed. revisada. Uberlândia: EDUFU, 2015.

LANDER, Edgardo (org) **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas**. Buenos Aires: Coleção Sur Sur, CLACSO, 2005.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; TEIXEIRA, Rita Amélia (Orgs.). **Itinerários de Pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
 ZAMBONI, Sívio. **A pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência**. 3ª ed. Rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

Disciplina: Estética Teatral: Cena e Escola

Ementa: Introdução à Estética. Sensação, percepção e experiência estética. Fato estético e educação estética. Representação e a ideia de Realismo. O fenômeno cênico. Indústria cultural e sociedade do espetáculo. Era cibernética, cultura digital e sociedade de mídias. Estética teatral na escola: diversidade de modos de produção teatral e de formas artísticas. Experimentos práticos para o ensino das diversas estéticas teatrais.

Bibliografia Básica:

EAGLETON, Terry. **A ideologia da estética**. Rio de Janeiro, Zahar, 1999.
 JEUDY, H. P. **O corpo como objeto de arte**. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
 MOSER, Alvino. **Ética, estética e educação**. São Paulo: Intersaberes, 2019.

Bibliografia Complementar:

BRETON, David Le. **Antropologia dos sentidos**. Petrópolis: Vozes, 2016.
 DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 DOSSE, François. **O império do sentido**. São Paulo: UNESP, 2018.
 FISCHER-LICHTE, Erika. **Estética do performativo**. Lisboa: Orfeu Negro, 2019.
 TÜRKE, Christoph. **Sociedade excitada**. Campinas: UNICAMP, 2010.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso A

Ementa: Modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso: Trabalho Escrito Monográfico; Trabalho Artístico com Memorial Descritivo e Relatório Reflexivo sobre os Estágios. Elaboração do Projeto de TCC. Revisão da literatura sobre o tema escolhido. Plano de Trabalho.

Bibliografia Básica:

BOOTH, Wayne C. et al. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
 GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1991.
 YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Bibliografia Complementar:

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.
 HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.
 RAGO, Margareth. **A aventura de contar-se**. Campinas: UNICAMP, 2013.
 SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

TELLES, Narciso (org). **Pesquisa em Artes Cênicas**: textos e temas. Rio de Janeiro: E-papers, 2012.

Disciplina: Optativa C

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativo às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

(Disciplina com conteúdo e bibliografia aberta).

8ª fase

Disciplina: Estágio Curricular Supervisionado na Comunidade

Ementa: A prática de teatro em comunidades: instauração de processos. Análise de práticas existentes. Perspectiva histórica da área. Objetivos e métodos. Planejamento e projeto de estágio. Sondagem de temas para o desenvolvimento de trabalhos. Prática de estágio supervisionada. Debate de questões advindas da prática.

Bibliografia Básica:

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

POMPEO, Marcia. **Ventoforte no teatro em comunidades**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2015.

Bibliografia Complementar:

CONCILIO, Vicente. **Teatro e Prisão**: dilemas da liberdade artística. São Paulo: HUCITEC, 2008.

HOOKS, bell. **Ensinando comunidade**: uma pedagogia da esperança. São Paulo, Ed. Elefante, 2021.

NOGUEIRA, Marcia Pompeo. **Teatro com meninos e meninas de rua**: nos caminhos do grupo Ventoforte. São Paulo: Perspectiva, 2008.

PUPO, Maria Lúcia S. B.; VELOSO, Verônica (orgs). Dossiê Ação Cultural e Ação Artística. In: **Revista Brasileira de Estudos da Presença**, v. 10, nº 2. Porto Alegre: UFRGS, 2020.

SOUZA, Henrique Bezerra. **O professor que persegue o jogo**: autonomia e emancipação na pedagogia do teatro. São Paulo: HUCITEC; A2, 2022.

Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso B

Ementa: Realização da pesquisa, redação e defesa do TCC a partir da modalidade escolhida na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso A.

Bibliografia Básica:

BECKER, Howard S. **Truques da escrita**: para começar e terminar teses, livros e artigos. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

RAGO, Margareth. **A aventura de contar-se**. Campinas: UNICAMP, 2013.

CLANDINI, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. **Pesquisa Narrativa**: experiência e história em pesquisa qualitativa. Uberlândia: EDUFU, 2015.

Bibliografia Complementar:

BOOTH, Wayne C. et al. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins fontes, 2000.

CHARTIER, Roger. **Os desafios da escrita**. São Paulo: Editora da UNESO, 2002.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo: Atlas, 1991.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Um discurso sobre as ciências**. São Paulo: Cortez, 2003.

Optativas

Disciplina: **Tópicos Especiais em Atuação**

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: **Tópicos Especiais em Vocalidades e Sonoridades**

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: **Tópicos Especiais em Direção Teatral**

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: **Tópicos Especiais em Dança**

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Artes do Corpo

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Teatro de Animação

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Visualidades da Cena

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Teorias da Cena

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Dramaturgia

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Estudos da Performance

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Pedagogia das Artes Cênicas

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Artes Circenses

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

Disciplina: Tópicos Especiais em Temas Emergentes

Ementa: Estudos teóricos e/ou práticos sobre conhecimentos técnicos e/ou científicos relativos às Artes da Cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.
(Disciplina com conteúdo aberto e bibliografia aberta).

8.2. QUADRO DE EQUIVALÊNCIA

Matriz curricular vigente			Matriz curricular proposta		
Disciplina	Fase	Créditos	Disciplina	Fase	Créditos
Metodologia da construção do texto acadêmico	1ª	03	Teorias e Práticas de Extensão e Pesquisa em Artes Cênicas	1ª	04
Metodologia do ensino de teatro I	1ª	04	Ensino das Artes Cênicas: Jogo teatral	1ª	04
Improvisação Teatral I	1ª	04	Prática Pedagógica: Improvisação e Jogo	1ª	04
Interpretação Teatral I	1ª	04	Atuação: Procedimentos do Ator e da Atriz	2ª	04
Técnicas Corporais I	1ª	04	Técnicas Corporais e Estudos do Movimento	1ª	04

História do Teatro I	1ª	04	História das Artes Cênicas: Cena e Ritual	4ª	04
Voz I	1ª	03	Consciência Vocal	1ª	04
Metodologia do ensino do teatro II (Escola)	2ª	04	Ensino das Artes Cênicas: Drama e Artes Cênicas, Escola e Sociedade	2ª e 4ª	04 + 04
Improvisação Teatral II	2ª	04	Prática Pedagógica: Corpo e Texto	2ª	04
Interpretação Teatral II	2ª	04	Atuação: Introdução à Ação Física	3ª	04
Técnicas Corporais II	2ª	04	Danças Brasileiras e Performatividade	2ª	04
História do Teatro II	2ª	04	História das Artes Cênicas: Cenas e Culturas Populares	2ª	04
Teatro de Máscaras	2ª	04	Teatro de Máscaras	2ª	04
Voz II	2ª	03	Voz e Palavra	2ª	04
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2ª	02	Língua Brasileira de Sinais – Libras	1ª	02
Análise do Texto Dramático	3ª	02	Análise do Texto Teatral	4ª	02
Interpretação Teatral III	3ª	04	Atuação: Procedimentos de Criação	4ª	04
Metodologia do ensino de teatro III (Comunidade)	3ª	04	Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido	3ª	04
Técnicas Corporais III	3ª	04	Dança Contemporânea e Performance	3ª	04
História do Teatro III	3ª	04	História das Artes Cênicas: Ascensão e Crise do Drama	3ª	04
Teatro de Animação	3ª	04	Teatro de Bonecos	3ª	04
Voz III	3ª	03	Voz e Palavra	2ª	04
História do Teatro IV	4ª	04	História das Artes Cênicas: Representação e Performatividade	1ª	04
Construção de Dramaturgia	4ª	04	Construção do Texto Teatral	5ª	04
Metodologia do Ensino da Dança	4ª	02	Ensino das Artes Cênicas: Peça Didática e Teatro do Oprimido	3ª	04
Teatro de Sombras	4ª	04	Teatro de Sombras	4ª	04
Interpretação Teatral IV	4ª	04	Optativas da área de Atuação	-	04
Voz IV	4ª	03	Pedagogias da Voz	4ª	04
Teatro Brasileiro I	5ª	04	História das Artes Cênicas no Brasil A	5ª	04

Técnicas de Dança I	5ª	04	Optativas da área de Dança	-	04
Montagem Teatral I	5ª	10	Montagem Teatral: Construção do Espetáculo	5ª	08
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Comunidade I	5ª	05	Estágio Curricular Supervisionado na Comunidade	8ª	06
Dramaturgia da Cena	5ª	02	Dramaturgia da Cena	6ª	02
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Comunidade II	6ª	05	Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Ensino Médio e EJA	7ª	07
Montagem Teatral II	6ª	08	Montagem Teatral: Desenvolvimento, Apresentação e Circulação	6ª	08
Estética Teatral I	6ª	04	Estética Teatral: Cena e Escola	7ª	04
Teatro Brasileiro II	6ª	04	História das Artes Cênicas no Brasil B	6ª	04
Técnicas de Dança II	6ª	04	Optativas da área de Dança	-	04
Laboratório de Composição	6ª	03	Optativas da área de Atuação ou Dança	-	04
Prática de Direção Teatral I	7ª	06	Prática de Direção Teatral	7ª	06
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Escola I	7ª	07	Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental	5ª	07
Espaço Teatral I	7ª	04	Linguagens da Cena: Espaço Cênico e Cenografia e Linguagens da Cena: Figurino e Maquiagem	2ª e 3ª	02 + 02
Estética Teatral II	7ª	04	Artes e Culturas Negras e Indígenas	8ª	04
Ética, Legislação e Produção Teatral	7ª	04	Ética, Legislação e Produção Cultural	6ª	04
Estágio Curricular Supervisionado: Teatro na Escola II	8ª	06	Estágio Curricular Supervisionado na Escola: Anos Finais do Ensino Fundamental	6ª	07
Prática de Direção Teatral II	8ª	06	Optativas da área de Direção Teatral	-	04
Trabalho de Conclusão de Curso I	8ª	01	Trabalho de Conclusão de Curso A	7ª	01

Espaço Teatral II	8 ^a	04	Linguagens da Cena: Iluminação e Linguagens da Cena: Projeto de Encenação	4 ^a e 5 ^a	02 + 02
Metodologia da Pesquisa	8 ^a	03	Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas	7 ^a	04
Análise do Texto Espetacular	8 ^a	04	Optativas da área de Teoria Teatral	-	04
Trabalho de Conclusão de Curso II	9 ^a	01	Trabalho de Conclusão de Curso B	1 ^a	01
Atividades Complementares	9 ^a	15	Atividades Complementares	-	-

9. ESTRUTURA CURRICULAR – APLICAÇÃO DAS LEGISLAÇÕES

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004

A Disciplina “Artes e Culturas Negras e Indígenas”, que será ofertada na primeira fase do curso proposto, contemplará os conteúdos que comportam as diretrizes supracitadas. Cabe ressaltar que a disciplina “História das Artes da Cena no Brasil B”, ofertada na sexta fase do curso, contemplará em sua ementa, o Teatro Experimental do Negro (TEN) e as cenas negras, completando as discussões e aproximará da área de Artes Cênicas.

- Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012

A disciplina “Artes Cênicas, Escola e Sociedade”, disposta na quarta fase do curso proposto, prevê, em sua ementa, a Educação em Direitos Humanos e Diversidades, de modo a contemplar o disposto na Resolução do Conselho Nacional de Educação supracitada. Ressalta-se a criação da disciplina “Artes Cênicas e Estudos de Gênero”, a ser ofertada na segunda fase do curso, que contemplará conteúdos como: práticas teatrais a partir dos estudos feministas e estudos de gênero, aspectos da (in)visibilidade das mulheres na(s) história(s) do teatro, problemas de gênero e a representação e representatividade dos corpos LGBTQ+ nas artes da cena, assim como estudos de casos que tratam da representação de gênero-classe-raça em textos teatrais, espetáculos cênicos e performances.

Outras disciplinas que contemplarão questões relacionadas à Educação em Direitos Humanos são os “Estágios Curriculares Supervisionados” que buscam, na configuração e organização das propostas de inserção dos acadêmicos nas escolas, investigar e discutir demandas temáticas dos campos de atuação.

- Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012

Os conteúdos relativos à Educação Inclusiva e, especificamente, à proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista serão tratados na disciplina “Artes Cênicas e Acessibilidade” inserida na 3ª fase do curso. Intenta-se contribuir com a formação de docentes em Artes Cênicas aptos(as) a buscarem práticas de ensino-aprendizagem inclusivas não apenas relacionadas às neurodivergências.

- Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002)

As Políticas de Educação Ambiental, dispostas na legislação supracitadas, serão contempladas na Ementa da disciplina “Artes Cênicas, Escola e Sociedade”, prevista para a 4ª fase do curso de Artes Cênicas. Essa disciplina estará na fase que antecede os estágios, por isso a importância de concentrar temas relevantes para as práticas educativo-pedagógicas.

- Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005), para os cursos de Licenciatura

Assim como constante no currículo atual, mantém-se, na mudança curricular para Licenciatura em Artes cênicas, a disciplina “Língua Brasileira de Sinais - Libras” sendo alterada apenas a fase em que será ofertada, passando da 2ª fase do curso para a 1ª fase.

Atualmente a referida disciplina é ministrada por docente do Centro de Educação à Distância (CEAD) da UDESC.

9.1. PROPOSTA DE TRANSIÇÃO CURRICULAR

A partir da implementação do novo currículo, prevista para o primeiro semestre do ano de 2024, o currículo vigente entrará em extinção. Os(As) estudantes que desejarem migrar para o novo currículo poderão fazê-lo mediante validação das disciplinas equivalentes, apresentadas no item 8.2.

Haverá 04 anos de transição curricular em que as disciplinas do novo currículo serão gradativamente ofertadas e as do currículo em extinção deixarão de ser, excluindo-se uma fase a cada semestre. Caso o(a) estudante tenha alguma disciplina pendente de uma fase não mais ofertada, ele(a) poderá solicitar que essa seja ofertada em formato de “Estudo Dirigido”.

9.1.1. Plano de Implementação do Currículo Proposto

	Currículo vigente	Currículo proposto	
Ano/semestre	Fases oferecidas	Fases oferecidas	Total de turmas oferecidas
2024/01	3 ^a , 5 ^a , 7 ^a e 9 ^a	1 ^a	05
2024/02	4 ^a , 6 ^a e 8 ^a	2 ^a	04
2025/01	5 ^a , 7 ^a e 9 ^a	1 ^a e 3 ^a	05
2025/02	6 ^a e 8 ^a	2 ^a e 4 ^a	04
2026/01	7 ^a e 9 ^a	1 ^a , 3 ^a e 5 ^a	05
2026/02	8 ^a	2 ^a , 4 ^a e 6 ^a	04
2027/01	9 ^a	1 ^a , 3 ^a , 5 ^a e 7 ^a	04
2027/02	nenhuma	2 ^a , 4 ^a , 6 ^a e 8 ^a	04

10. ESTRUTURA CURRICULAR – DESCRIÇÃO DOS ENFOQUES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

10.1. TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E DE COMUNICAÇÃO (APLICADAS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM) VOLTADAS À EDUCAÇÃO

O conteúdo relativo às Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem estão compreendidos na ementa da disciplina “Artes Cênicas, Escola e Sociedade” ofertada para a 4ª fase do curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Buscar-se-á, dentro das especificidades dos conteúdos/práticas que abarcam às artes da cena, explorar as possibilidades artístico-pedagógicas e criativas a partir de diferentes materialidades e recursos tecnológicos.

10.2. PRÁTICA PEDAGÓGICA

O curso mantém seu caráter híbrido oferecendo uma formação pedagógica e artística intensa aos(às) estudantes, imprescindível para sua prática como futuro(a) professor(a) e/ou profissional das artes da cena. As disciplinas que compõem os eixos da Pedagogia, da Teoria e da Prática das Artes Cênicas são distribuídas ao longo do curso, a fim de que se articulem na promoção de uma visão global sobre a prática pedagógica em Artes Cênicas.

Parte-se do pressuposto e da experiência acumulada dos(as) docentes do curso de que um(a) professor(a) de Artes Cênicas qualificado(a) possui em sua base formativa um conhecimento pessoal vivenciado - o que pode ser comprovado pelos inúmeros artistas-docentes com destacada atuação no mercado profissional, justamente pela sólida formação artística.

O conhecimento e domínio das habilidades inerentes ao exercício do magistério, bem como à atuação e encenação teatrais, conformam tanto um(a) profissional do ensino com formação artística quanto um(a) artista com conhecimento pedagógico, o que

aumenta, consideravelmente, as competências e oportunidades de atuação tanto no âmbito espetacular, como no contexto de ensino.

A Prática Pedagógica pressupõe uma interação com o contexto sociocultural dos(as) profissionais em formação. Nesse sentido, os conteúdos serão trabalhados com vistas à constituição das competências necessárias para sua atuação profissional entendendo a pesquisa como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma articulação entre os conteúdos das disciplinas, visando à uma formação interdisciplinar e orientando-se por uma perspectiva democrática de formação, com vistas à autonomia de pensamento, ao comprometimento social e à qualificação profissional.

Pode-se destacar alguns eixos articuladores, bem como seus objetivos, na proposta pedagógica do curso:

a) Eixo Articulador da Pedagogia das Artes Cênicas:

- Dominar de forma teórica e prática as diferentes metodologias do ensino de teatro;
- Refletir sobre a prática de ensino tanto em espaços formais como informais de ensino;
- Planejar atividades de ensino em Artes Cênicas;
- Reconhecer a especificidade da apreensão do teatro, de acordo com as dinâmicas de aprendizagem e desenvolvimento humano;

• Identificar as especificidades dos elementos culturais dos diferentes grupos, relacionando-os com conteúdos específicos da área;

- Conhecer os princípios gerais da educação.

b) Eixo Articulador da Formação do(a) Pesquisador(a):

- Conhecer as principais vertentes da pesquisa acadêmica nas humanidades e nas artes;
- Compreender e desenvolver os principais procedimentos da pesquisa acadêmica em artes;
- Compreender e produzir diferentes formas de comunicação científica.

c) Eixo Articulador da Formação Teórica:

- Dominar e compreender os procedimentos de análise de textos dramáticos e de textos espetaculares;
- Ter conhecimento de História do teatro brasileiro e mundial;
- Adquirir compreensão de estéticas e processos estéticos da cena, do espetáculo e as possibilidades de criação em espaços pedagógicos.

d) Eixo Articulador da Formação Específica:

- Conhecer e ter domínio prático dos procedimentos relativos à atuação teatral e encenação de espetáculos em distintas linguagens cênicas;
- Conhecer e ter domínio prático de técnicas de improvisação, jogos teatrais, técnicas corpóreo-vocais e de teatro de animação, além de exercícios voltados à elaboração da linguagem cênica;
- Possibilitar o reconhecimento dos modos de produção e criação no âmbito das escolas e dos espaços não-formais de ensino.

11. ESTRUTURA CURRICULAR – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de Licenciatura da UDESC se caracteriza como interdisciplinar e avaliativo, possibilitando o conhecimento sobre a prática profissional no contexto da docência, articulando teoria e prática em um conjunto de componentes curriculares que se organizam na matriz curricular, respeitando as unidades educativas, os níveis da Educação Básica, as modalidades de ensino e o perfil dos(as) estudantes.

As práticas de estágio desenvolvidas na UDESC se apoiam na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, na Lei 11.788/2008 (BRASIL, 2008), na Resolução 029/2009/CONSUNI (UDESC), na Resolução 066/2014/CONSUNI (UDESC, 2014) e na Resolução 02/2015 (BRASIL, 2015).

Segundo Parecer 04 do Conselho Nacional de Educação (2004):

“Art. 7º O Estágio Supervisionado é um componente curricular direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, devendo cada Instituição, por seus colegiados superiores acadêmicos, aprovar o correspondente regulamento de estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização”.

No âmbito do curso de Licenciatura em Artes Cênicas, ora proposto, os Estágios Curriculares Supervisionados obrigatórios continuarão divididos em 04 componentes curriculares, contemplando campos distintos de atuação: práticas cênicas desenvolvidas na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (5ª fase); Anos Finais do Ensino Fundamental (6ª fase); Ensino Médio e Educação de Jovens Adultos e Idosos (7ª fase) e práticas cênicas realizadas em Comunidades (8ª fase). Houve uma mudança significativa em suas ementas, comparando-se com o currículo em vigor, de modo a contemplar, especificamente, as diferentes etapas da Educação Básica nos três primeiros estágios.

Destaca-se, ainda, que as orientações de estágio continuarão a seguir o modelo proposto – orientado pela Resolução CONSUNI 029/2009 – de que cada docente tenha sob sua responsabilidade de orientação o número máximo de 10 estudantes. Desse modo, as aulas são ministradas por um(a) docente, enquanto as orientações são realizadas por outro(a) docente, levando em

conta o número máximo de 10 estudantes. Essas orientações ocorrem em horários individuais e o(a) docente orientador, realiza o acompanhamento em campo e avalia o processo desenvolvido.

Quanto aos Estágios não obrigatórios, os(as) estudantes poderão realizá-los ao longo do curso em espaços como: escolas, centros culturais, teatros, hotéis, empresas de recreação e cultura, instituições públicas e privadas, entre outros campos, sendo orientados(as) pelo(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso.

12. ESTRUTURA CURRICULAR – TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO/OUTROS

O Trabalho de Conclusão de Curso compreenderá três modalidades: Trabalho Escrito Monográfico; Trabalho Artístico com Memorial Descritivo; e Relatório Reflexivo sobre os Estágios realizados no curso. Durante o “Trabalho de Conclusão de Curso A” o(a) estudante será orientado(a) na escolha de uma dessas modalidades. Para tanto, o(a) estudante deverá elaborar o projeto de TCC, fazer a Revisão da Literatura sobre o tema escolhido e elaborar seu plano de trabalho com o(a) orientador(a) por ele(a) escolhido(a). O componente curricular “Metodologia de Pesquisa em Artes Cênicas”, ofertado na 7ª fase do curso, oferecerá suporte para a escolha da modalidade que melhor se adeque aos objetivos do(a) acadêmico(a) além de auxiliar na elaboração do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. Na disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso B”, o(a) estudante será orientado(a) pelo(a) docente escolhido(a) na realização da pesquisa, redação e defesa do TCC. A carga horária docente será alocada na modalidade “orientação”.

13. ESTRUTURA CURRICULAR – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

No âmbito da UDESC, as Atividades Complementares nos cursos de graduação são regulamentadas pela Resolução nº 001/2022 – SEG.

Segundo essa Resolução:

“Art. 1º As Atividades Complementares - AC são componentes curriculares, constantes no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos, saberes e competências do(a) acadêmico(a), inclusive as adquiridas fora da universidade.”

“Art. 2º Consideram-se como atividades complementares: I - atividades de ensino; II - atividades de extensão; III - atividades de pesquisa; IV - atividades de administração universitária; V - atividades mistas de ensino, pesquisa, extensão e/ou administração universitária”.

O Apêndice I, da referida Resolução, apresenta o quadro de ações que são consideradas Atividades Complementares no âmbito da UDESC que devem ser inseridas pelo(a) acadêmico(a) via sistema acadêmico, acompanhadas pelos certificados e/ou as declarações digitalizadas, ou uma foto nítida frente e verso dos documentos e enviadas para a Secretaria de Ensino de Graduação.

Para o presente currículo do curso de Licenciatura em Artes Cênicas são previstos 05 créditos de Atividades Complementares, o que corresponde a 2,3% da carga horária total do curso.

14. ESTRUTURA CURRICULAR – CREDITAÇÃO DA EXTENSÃO

A Resolução nº 07 de 18 de dezembro de 2018, emitida pelo MEC/CNE/CES, estabeleceu as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Em seu artigo 4º, definiu que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

No âmbito da UDESC, foi aprovada a Resolução nº 007/2022 – CEG, que estabelece normas para a inclusão de carga horária de extensão universitária nos cursos de graduação nas modalidades presencial e em ensino a distância. Essa Resolução atualiza a política de extensão da UDESC de acordo com as novas diretrizes do MEC, ratificando a obrigatoriedade de um mínimo de 10% de atividades extensionistas na composição curricular dos cursos de graduação da IES.

No curso de Licenciatura em Artes Cênicas, cuja natureza extensionista é um cerne de sua proposta, mesmo antes da curricularização da extensão, optou-se por distribuir 21 créditos em disciplinas mistas, que preveem desde processos criativos vinculados com diferentes espaços comunitários, realização de atividades artísticas fora da UDESC, oferta de oficinas para a comunidade, eventos, bem como o desenvolvimento das mostras das disciplinas, que apresentam seus trabalhos para o público externo à UDESC. Deixou-se 01 crédito para Unidade Curricular de Extensão (UCE).

Cabe destacar, também, que fora criada a disciplina “Teorias e Práticas de Extensão e Pesquisa em Artes Cênicas” a ser ofertada na primeira fase do curso, com o intuito de introduzir noções, conteúdos e práticas relativas a esses outros dois pilares da formação acadêmica.

15. INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E REDES PÚBLICAS DE ENSINO

A integração com as redes públicas de ensino se dará ao longo de todo o curso. As disciplinas que preveem a “Prática como Componente Curricular” realizarão exercícios articulações teórico-práticas com o exercício da docência na Educação Básica. Em componentes curriculares das subáreas de Atuação, Teatro de Animação, Corpo e Voz, Montagem e Direção Teatrais, por exemplo, tem-se a perspectiva de que diferentes práticas artísticas e pedagógicas sejam produzidas em diálogo com instituições públicas de ensino.

De modo mais direto, por meio das disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado na Escola, os(as) acadêmicos realizarão suas práticas docentes em diferentes escolas da rede estadual e municipal de ensino. Outra ação já desenvolvida pelos(as) acadêmicos(as) das fases iniciais do curso e que se prevê a expansão, são as participações no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência /PIBID, assim como, para as fases finais, a Residência Pedagógica.

Eventuais apresentações de trabalhos cênicos, desenvolvidos em disciplinas da área de Prática Teatral, são realizadas em espaços da Educação Básica, assim como, em diferentes momentos, escolas são convidadas a assistirem esses trabalhos nas dependências da UDESC. Após as apresentações, diferentes debates são propostos entre estudantes das escolas e da Licenciatura. Práticas como essas devem ser intensificadas no próximo currículo, sobretudo com a curricularização da extensão, mediante a qual esse trânsito deverá ocorrer de parcerias, de criação, de eventos e de compartilhamentos dos trabalhos.

No âmbito da Pós-Graduação, o Mestrado Profissional em Artes/ Prof-Artes, voltado especificamente para professores(as) da rede pública de ensino, e o Mestrado e Doutorado em Artes Cênicas, sobretudo a linha de Pedagogia das Artes Cênicas, também têm contribuído para fortalecer os vínculos com as escolas, na medida em que ações de integração entre graduação e pós-graduação possam ser intensificadas, com a participação dos(as) mestrandos(as) e doutorandos(as) em eventos relacionados à Licenciatura e na realização de seus estágios docentes na graduação. É importante destacar que todos(as) os(as) docentes do curso estão

vinculados ao Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas o que amplia os debates, referências e trânsitos entre ensino e pesquisa.

Compreende-se que a prática desenvolvida em sala de aula é um processo investigativo e, portanto, as práticas pedagógicas são, também, espaços de pesquisa, seja de metodologias de trabalho, seja de materialidades, de textos, de temáticas as quais os(as) estudantes desejam transformar em propostas artísticas. Por conta dessa perspectiva, defende-se a formação de licenciados(as) professores(as)-artistas-pesquisadores(as).

16. NÃO SE APLICA

17. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Avaliação do processo ensino-aprendizagem será realizada em observação aos Artigos 144 a 148 do Regimento Geral da UDESC e a Resolução nº 003/2013 do CONSEPE, e se dará da seguinte forma:

Avaliação de Disciplinas:

Assiduidade: aferida pela frequência às aulas e demais atividades da disciplina, considerando-se nela reprovado(a) o(a) acadêmico(a) que não alcançar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da frequência total, vedado o abono de faltas.

Aproveitamento: aferido pelo grau de envolvimento do(a) estudantes com os estudos, vistos como um processo e em função dos seus resultados.

A verificação de aprendizagem e aproveitamento nas disciplinas serão realizadas a partir da proposição de, no mínimo, duas (2) avaliações, sendo que os resultados de uma avaliação deverão ser, obrigatoriamente, divulgados antes da proposição da próxima avaliação.

O peso das avaliações para a composição da média final também deverá ser estabelecido pelo(a) professor(a) e devidamente expresso no Plano de Ensino da disciplina. A avaliação de aproveitamento será expressa em notas de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), cuja atribuição é de inteira responsabilidade do(a) docente.

Será aprovado(a) o(a) discente que obtiver a média das notas do semestre letivo igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero). Caso essa média não seja obtida, o(a) estudante deverá realizar Exame Final. Nesse caso, a média final é obtida a partir da média das notas do período escolar e a nota do exame final, com peso 6 (seis) e 4 (quatro), respectivamente. Será aprovado(a) o(a) acadêmico(a) que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco). A aprovação em cada disciplina depende, pois, do cumprimento concomitante da frequência mínima exigida e da média final obtida.

Todas as disciplinas do Curso de Licenciatura em Artes Cênicas poderão se valer dos seguintes instrumentos de avaliação, desde que devidamente especificados nos Planos de Ensino: prova escrita ou oral, trabalho escrito ou oral, relatórios, artigos, resenhas, seminários, memoriais, monografia, participação nas atividades propostas em sala de aula, acompanhamento de processos técnicos e/ou artísticos e avaliação de práticas artísticas.

Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado

As avaliações de aproveitamento serão feitas a partir dos seguintes instrumentos, a critério do(a) professor(a), desde que explicitados no Plano de Ensino: trabalho escrito, projeto de estágio, avaliação dos planos de aula, atuação no campo de estágio - observada pelo(a) professor(a) orientador(a), relatório de estágio, seminários, artigos, participação nas atividades propostas em salas de aula, resenhas e/ou autoavaliação. A ausência, sem justificativa, do campo de estágio, implicará em reprovação.

Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso compreende as três modalidades previstas na ementa dessas disciplinas, quais sejam: o Trabalho Escrito Monográfico, o Trabalho Artístico com Memorial Descritivo e o Relatório Reflexivo sobre os Estágios realizados no curso. A avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, em qualquer uma dessas três modalidades, será expressa por meio de nota única, estabelecida por uma banca composta por três (03) membros(as), sendo um(a) deles(a), obrigatoriamente, o(a) professor(a) orientador(a) do trabalho. Cabe à comissão analisar e julgar o TCC, atribuindo a esse uma nota de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). Será aprovado o(a) acadêmico(a) que obtiver a nota igual ou superior a 7,0 (sete), conforme a Resolução 01/2019 – CEART e suas alterações.

Avaliação de Atividades Complementares

A avaliação de Atividades Complementares obedece à Resolução nº. 001/2022 – CEG, que indica que o(a) discente deverá apresentar a Declaração do cumprimento das atividades, expedida pelos(as) responsáveis por essas, e/ou Certificados junto ao Sistema Acadêmico de Graduação, para que as Atividades sejam validadas e, em caso afirmativo, a Secretaria Acadêmica fará o registro no Histórico Escolar.

Exame de Suficiência

De acordo com Resolução nº 032/2004 – CONSEPE, ao aluno que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos é dada oportunidade de progressão curricular através de avaliação de conhecimentos e habilidades e que são objeto de estudo e preparação por determinada disciplina. O Departamento de Artes Cênicas deverá indicar, em Resolução própria, a listagem de disciplinas passíveis de serem oferecidas a essa modalidade de aproveitamento de créditos e encaminhá-la à Secretaria Acadêmica para elaboração de Edital próprio.

18. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES IMPLEMENTADAS FRENTE À AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO

Alteração de turno de oferta

Os e as estudantes do curso de Licenciatura em Teatro, em discussão, chegaram em comum acordo que o novo perfil de jovens que estão adentrando o curso não é contemplado pelo horário vespertino do atual currículo. Demandou-se que a grade de horário fosse adaptada, com horários mais flexíveis para quem necessita trabalhar. Diante dessa avaliação e solicitação dos(as) discentes, o novo currículo será ofertado, prioritariamente, no turno matutino.

Inserção de disciplinas com temáticas específicas

Ao longo dos anos de existência do curso de Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro, disciplinas que tratassem, de modo específico, sobre “Teatro Negro” e “Teatro e Gênero” não compuseram os currículos dos cursos, ainda que esses temas estejam presentes em diferentes práticas artísticas e culturais ao longo dos anos de História das artes da cena.

Mediante a demanda apresentada pelos(as) discentes e, também, defendida pelos(as) docentes e técnicos, deliberou-se pela criação de disciplinas específicas obrigatórias “Artes Cênicas e Estudos de Gênero” (que será ofertada na 3ª fase do Curso) e “Artes e Culturas Negras e Indígenas” (que será ofertada na 1ª fase), além de outras disciplinas optativas que tratarão desses temas, entendendo-se a importância dessas discussões e práticas em um currículo de Artes, especificamente, de Artes da Cena.

19. CORPO DOCENTE DO CURSO

19.1 IDENTIFICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO, SITUAÇÃO FUNCIONAL, REGIME DE TRABALHO E TITULAÇÃO

Professor(a)	Situação Funcional		Regime de Trabalho					Titulação			
	E	S	10	20	30	40	DI	G	E	M	D
André Luiz Antunes Netto Carreira	X					X	X				X
Bianca Scliar Cabral Mancini	X					X	X				X
Daiane Dordete Steckert Jacobs	X					X	X				X
Diego de Medeiros Pereira	X					X	X				X
Fátima Costa de Lima	X					X	X				X
Flávio Augusto Desgranges de Carvalho	X					X	X				X
Heloise Baurich Vidor	X					X	X				X
Ivan Delmanto Franklin de Matos	X					X	X				X
Maria Brígida de Miranda	X					X	X				X
Milton de Andrade Leal Júnior	X					X	X				X
Paulo César Balardim Borges	X					X	X				X
Stephan Arnulf Baumgartel	X					X	X				X
Tereza Mara Franzoni	X					X	X				X
Vicente Concilio	X					X	X				X

20. RECURSOS NECESSÁRIOS

20.1 RECURSOS HUMANOS

20.1.1. Identificação dos docentes a contratar por disciplina (para todos os semestres)

Disciplina a ser ministrada por professor(a)	Professor(a) (nº de vagas)	Regime de Trabalho					Titulação			
		10	20	30	40	DI	G	E	M	D
Prática das Artes Cênicas	02				X					X
Teoria das Artes Cênicas	01				X					X
Pedagogia das Artes Cênicas	01				X					X

De acordo com o cálculo proposto no item 7.7 deste documento, o curso de Licenciatura em Artes Cênicas necessitaria de 17,25 docentes, sendo que existem 14 docentes lotados(as) no Departamento de Artes Cênicas, no momento. Há, portanto, uma diferença de 04 docentes a contratar.

Cumprir destacar que, nos últimos anos, o Departamento de Artes Cênicas teve perda de 06 docentes, cujas vagas não foram repostas, a saber:

Professor Valmor Beltrame (área de Prática das Artes Cênicas – Teatro de Animação) – Portaria IPREV 1767/2016;

Professora Sandra Meyer Nunes (área de Prática das Artes Cênicas – Técnicas Corporais e de Dança) – Portaria IPREV 3367/2016;

Falecimento da Professora Márcia Pompeo Nogueira (área de Pedagogia das Artes Cênicas) – Portaria IPREV 2686/2019;

Professor Edécio Mostaço (área de Teoria Teatral) – Portaria IPREV 2046/2021;

Professor Pedro Martins (área de Teoria Teatral) – Portaria IPREV 2411/2022;

Professor José Ronaldo Faleiro (área de Prática das Artes Cênicas – Atuação e Direção Teatrais) – Portaria IPREV 2271/2022.

Faz-se, portanto, urgente a reposição dessas vagas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração, orientação e cultura, com a excelência que sempre caracterizou as atividades desenvolvidas pelo Departamento de Artes Cênicas.

20.1.2. Relação dos técnicos universitários a contratar

Função	Número de Vagas
Técnico Universitário de Desenvolvimento	01
Técnico Universitário de Suporte	03

O Departamento de Artes Cênicas desenvolve atividades nos três turnos do dia, envolvendo ações de ensino, pesquisa, extensão e cultura. Hoje possui apenas um técnico na secretaria, o que dificulta a realização das atividades administrativas e de atendimento ao público, tendo em vista a quantidade de demandas que recai sobre o técnico. Nesse sentido, um **Técnico Universitário de Desenvolvimento**, alocado na **secretaria do Departamento**, qualificaria as ações administrativas e diminuiria a sobrecarga de trabalho, concentrada em apenas um técnico.

As três vagas de Técnicos Universitários de Suporte supririam antigas demandas do Departamento para o desenvolvimento, com excelência, de suas atividades. Seria importante a contratação de um **Sonoplasta**, tendo em vista as demandas dos espetáculos e eventos por um profissional específico para lidar com equipamentos sonoros; um **Cenotécnico**, profissional especializado na construção e montagem de cenários e objetos de cena, trabalharia junto às disciplinas de “Linguagens da Cena”, de “Prática de Direção Teatral” e de “Montagem Teatral” e seria responsável pela sala Cenotécnica (existente no Departamento) e, por fim, um **Figurista**, profissional para elaborar e confeccionar e/ou orientar a confecção de figurinos, além de cuidar do acervo existente na Rouparia (espaço existente no Departamento de Artes Cênicas).

20.2. RECURSOS MATERIAIS

Não há necessidade da aquisição de novos materiais e equipamentos para a implementação do novo curso.

21. ACERVO (BIBLIOTECA)

As demandas de acervo bibliográfico já foram encaminhadas à Biblioteca Central, conforme solicitação desse setor.

22. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

22.1. Planilha Orçamentária em PDF

22.2. Planilha Orçamentária em XLS.